UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ
Centro de Letras, Comunicação e Artes
Mestrado Profissional em Letras em Rede

TALITA FILIPINI GABRIEL

Estratégias de leitura literária para a formação do leitor: PNBE e Sala de Leitura no contexto paulista

CORNÉLIO PROCÓPIO (PR)
2016

TALITA FILIPINI GABRIEL

Estratégias de leitura literária para a formação do leitor: PNBE e Sala de Leitura no contexto paulista

Dissertação apresentada ao Programa de Mestrado Profissional em Letras em Rede (PROFLETRAS) da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP) como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Letras.

Orientador(a): Prof. Dr. Thiago Alves Valente

CORNÉLIO PROCÓPIO (PR)
2016

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

A proposta de intervenção destina-se aos alunos do 6º ano do ensino fundamental, da Escola Estadual Epitácio Pessoa, localizada no município de Itaporanga, São Paulo. A instituição funciona em três turnos (matutino, vespertino e noturno), oferecendo o Ensino Fundamental II e Médio.

A cidade onde está localizada a escola atualmente não possui teatro ou cinema, e quase não há realização de eventos culturais. Dessa forma, a maioria dos alunos não tem acesso a atividades dessa natureza, cabendo à escola proporcioná-las. Considerando o contexto socioeconômico dos alunos, muitos só têm acesso aos livros por meio da escola. Portanto, essa instituição possui relevante compromisso social, devendo proporcionar a inclusão e cultura aos seus alunos.

A escola possui uma biblioteca, onde funciona o programa estadual Sala de Leitura, equipada para atender, aproximadamente, 1000 alunos. Conta com duas professoras formadas em Letras. Nesse espaço está instalado um computador para que os livros sejam cadastrados; prateleiras, algumas mesas com cadeiras e um bom número de livros, ainda que não tenha vários exemplares de uma mesma obra, o que dificulta a aplicação integral dos métodos apresentados no capítulo anterior.

De acordo com a Resolução SE 15, de 18-2-2009, que dispõe sobre a criação e organização de Salas de Leitura nas escolas da rede estadual de ensino, esse espaço deve possibilitar o exercício de ações para formação do leitor:

> Art. 1º - Fica criada, em cada unidade escolar da rede pública estadual, uma sala de leitura que objetiva oferecer aos alunos de todos os cursos e modalidades de ensino:
> I - oportunidade de acesso a livros, revistas, jornais, folhetos, catálogos, vídeos, DVDs, CDs e outros recursos complementares, quando houver;
> II - espaço privilegiado de incentivo à leitura como fonte de informação, prazer, entretenimento e formação de leitor crítico, criativo e autônomo.

Figura 1 – Acervo da Biblioteca da Escola Estadual Epitácio Pessoa

Fonte: Tirada pelo autor

A Sala de Leitura em questão é um ambiente arejado e iluminado, o que colabora na conservação dos livros, no entanto, não possui mobiliário suficiente para comportar alunos de uma sala de aula regular, além disso, o espaço é utilizado para aulas de reforço com um número reduzido de alunos, dessa forma não tem privilegiado ações de leitura em seu ambiente.

> Percebemos que muito ainda precisa ser feito em prol do espaço físico, pois o espaço fundamenta-se como um importante quesito para o funcionamento da Sala de Leitura, uma vez que a dinamização do espaço, a organização e disposição dos materiais contribuem primordialmente para a realização de encontros concretos com a leitura. Se o espaço é dividido, improvisado ou insuficiente, dificultará o acesso e a permanência do estudante que não enxergará no lugar motivação para a leitura. (BATISTA, p. 71, 2015)

Com relação ao acervo, há variedade de títulos, oriundos do Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE), Programa Sala de Leitura, doações etc. O acervo é adequado, os livros estão em bom estado de conservação, algo favorável para o trabalho de fomento à leitura.

Após um levantamento, foi constatado que há cerca de 150 livros destinados para o Ensino Fundamental por parte do PNBE, referentes aos anos de 2011 e 2013. Esse acervo literário será um dos instrumentos utilizados para o desenvolvimento de ações e estratégias de fomento à leitura, pois o PNBE é um parâmetro de qualidade literária em termos de seleção em nível nacional para os estudantes. Segundo Paiva (2012), cada acervo do PNBE é constituído de diferentes categorias de livros e diferentes gêneros, além disso, a avaliação dos livros que compõem o acervo é bastante rigorosa para a garantia da qualidade do programa. Ainda de acordo com a autora, a seleção dos livros adota os seguintes critérios:

> Qualidade textual - que se revela nos aspectos éticos, estéticos e literários, na estruturação narrativa, poética ou imagética, numa escolha vocabular que respeite e amplie o repertório linguístico dos leitores da faixa etária correspondente a cada uma das edições do programa – os seguimentos são atendidos em anos alternados; qualidade temática, que se manifesta na diversidade e adequação dos temas, e no atendimento aos interesses dos sujeitos nos diferentes contextos sociais e culturais em que vivem e ao nível dos conhecimentos prévios que possuem; qualidade gráfica, que se traduz na excelência de um projeto gráfico capaz de motivar e enriquecer a interação do leitor com o livro. (PAIVA, 2012, p.15)

Além disso, considerando o contexto da escola em questão, é necessário citar que a introdução da Proposta Curricular[1] em 2008 trouxe para a sala de aula o Caderno do Professor e o Caderno do Aluno. Esse material, produzido pela Secretaria do Estado e utilizado em toda a rede estadual de São Paulo, tem por objetivo servir de apoio para as atividades docentes, não devendo ser entendido como um único recurso disponível para o ensino. Isso significa que cabe ao professor organizar o ensino fundamentado não somente nesse material de apoio, mas também na leitura, adaptação, seleção e criação de atividades. Entretanto, apesar da proposta registrar essa orientação, os professores são intensamente cobrados para o “cumprimento” desse material. De acordo com Catanzaro:

---

[1] Proposta Curricular 2008, disponível em: http://www.rededosaber.sp.gov.br/portais/Portals/18/arquivos/Prop_LP_COMP_red_md_20_03.pdf

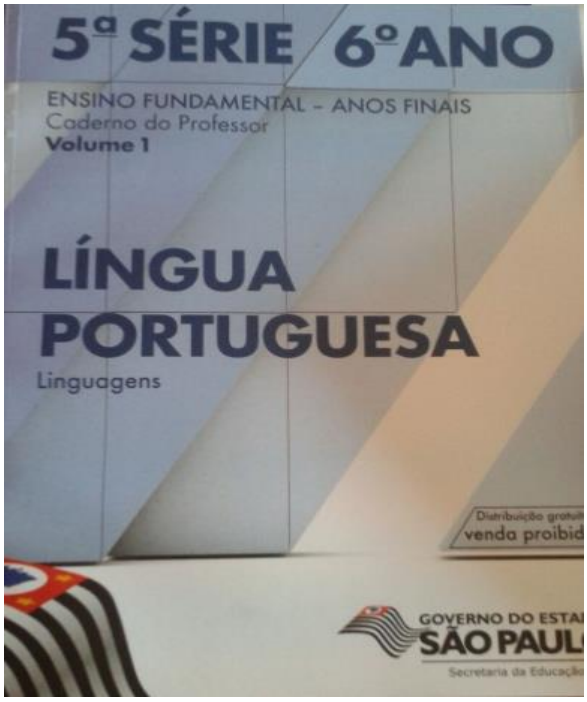
> O material é o próprio centro da proposta curricular, sendo a garantia de uma proposta completa às escolas, pois serve de base para avaliações tanto de professores (mérito, atribuição de aulas para OFAs, concurso docente) quanto de alunos, pois carrega em si os mesmos objetivos trazidos nas avaliações do SARESP e do ENEM. (CATANZARO, 2012, p.113)

Como se lê, a vinculação do material aos testes oficiais torna o seu uso obrigatório e intensamente cobrado. A autora ainda complementa afirmando que o uso do material chega a causar tensões no ambiente escolar:

> Algumas tensões vividas entre docentes desde a sua implantação incluem a sensação de injustiça entre o que o Estado exige dos alunos e o que é exigido da parte dos profissionais, que têm pouco reconhecimento caso a escola avance menos do que as metas estabelecidas pelo sistema (IDESP), ao mesmo tempo em que aos alunos é indiferente a nota que alcançam no Saresp, avaliação que é utilizada para dizer sobre a qualidade da escola. (CATANZARO, 2012, p.113)

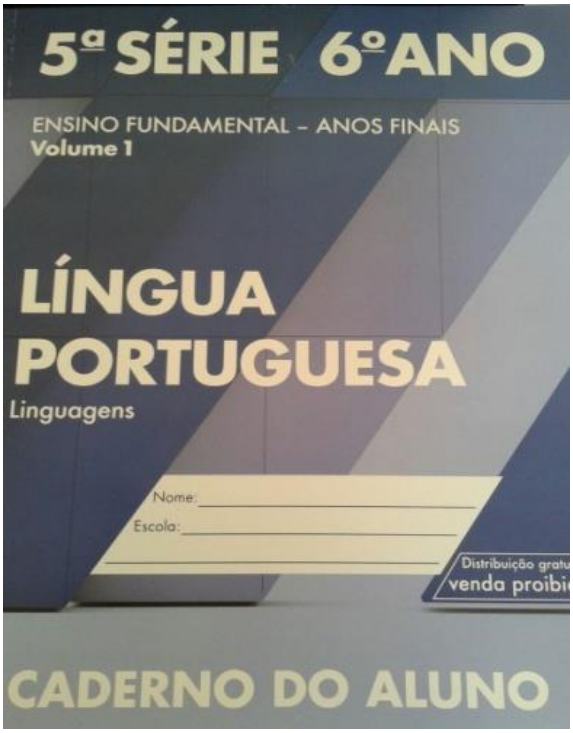
Portanto, considerando essa intensa cobrança, percebe-se que não há abertura para metodologias que demandem sequências temporalmente mais longas, tomando aulas e aulas do material principal do sistema de ensino paulista.

Figura 2 – Caderno do Professor



Fonte: Tirada pelo autor

Figura 3 – Caderno do Aluno



Fonte: Tirada pelo autor

O Caderno do Aluno que chega às salas de aula por meio do programa São Paulo Faz Escola, duas vezes ao ano, possui um conteúdo que atende as especificações do Currículo Oficial do Estado de São Paulo, organizados por disciplina / série / semestre. Esse material é dividido em seções denominadas “Situações de Aprendizagem”, além disso, possui subseções: “Você Aprendeu”, “Lição de Casa” e “O que aprendi”. As Situações de Aprendizagem apresentam os conteúdos que deverão ser ensinados durante os semestres. O Caderno do Aluno de Língua Portuguesa do 6º ano (volumes 1 e 2) deverá estar articulado com a proposta de intervenção.

> Este volume, segundo a perspectiva do letramento, apresenta um conjunto de Situações de Aprendizagem que tem como objetivo central contribuir para que os estudantes aprendam a lidar, linguística e socialmente, com diferentes textos, nas mais diferentes situações de uso, como objeto do conhecimento e como meio para atingi-lo. Para tanto, considera-se que as questões da língua, ligadas ao emprego da norma-padrão e outras variedades, fazem parte de um sistema simbólico que permite ao sujeito compreender que o conhecimento e o domínio da linguagem são atividades discursivas e interlocutivas, favorecendo o desenvolvimento de ideias, pensamentos e relações, em um constante diálogo com seu tempo. (CADERNO DO PROFESSOR, vol.1, p.5, 2014-2017)

Silva (2011) observa que os conteúdos curriculares presentes nesse material parecem ter sido alinhados de acordo com as matrizes de referência das avaliações externas, principalmente o SARESP. Essas matrizes estão centradas no diagnóstico de competências e habilidades específicas de leitura e escrita, que, todavia, podem ser desenvolvidas num processo de aprendizagem sobre textos curtos (notícias, crônicas, artigos, anúncios publicitários etc.). Dessa forma, o material acaba apresentando muitas limitações quanto ao trabalho com gêneros literários, pois estes passaram a ocupar papel coadjuvante no processo de aprendizagem/desenvolvimento das competências e habilidades de leitura; além disso, a leitura de "livros" e as visitas à biblioteca perderam ênfase mesmo nas aulas de Língua Portuguesa, pois já não atendem diretamente à necessidade de que se atinjam as metas (muitas vezes exclusivamente numéricas) de desempenho escolar das próximas avaliações.

Nesse sentido, quanto à formação do leitor literário percebe-se conforme a análise de Silva (2011), que o material apostilado deixa muitas lacunas, e que, portanto, tem muito a melhorar.

> Voltando à situação paulista, a questão nevrálgica é que a atual Proposta Curricular de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental não procura criar uma familiaridade com gêneros literários. Nos quatro anos do ciclo II do Ensino Fundamental são apresentados aos alunos, apenas na 5ª série, uma noção genérica de narrativa (resvalando os conceitos de conto, fábula e crônica, apenas). Assim, de que maneira se pretende desenvolver uma leitura independente de obras literárias? Sendo que os procedimentos de leitura dos gêneros maiores (novelas, romances) não estão sendo desenvolvidos nas escolas paulistas, pelo menos a Proposta Curricular não abrange esse objetivo, onde reside sua enorme falta. (SILVA, 2011, p.20)

Considerando os princípios metodológicos estudados e o contexto da Escola Estadual Epitácio Pessoa, serão apresentadas três propostas de intervenção. Para tanto, buscaram-se ações e estratégias que pudessem proporcionar o interesse pela leitura, por meio da articulação do acervo do PNBE, Sala de Leitura e o Caderno do Aluno.

3.1 PRIMEIRA PROPOSTA DE ARTICULAÇÃO

Esta primeira proposta de intervenção está sustentada na ideia de *animação de leitura* (CECCANTINI, 2009). Procura realizar a exploração da materialidade dos livros, das ilustrações e textos, conforme os guias do PNBE (2014). Além disso, baseia-se em ações pinçadas de metodologias já estabelecidas no âmbito do ensino de literatura (BORDINI; AGUIAR, 1998).

O Caderno do Aluno de Língua Portuguesa 6º ano (volumes 1 e 2), com relação aos conteúdos, temas e atividades, tem como foco os elementos da narrativa: personagens, enredo, tempo, espaço, foco narrativo; leitura e produção de narrativa e roda de histórias. Percebe-se que, nas atividades propostas para leitura e análise de texto, o foco está voltado sobre os gêneros textuais, não havendo uma reflexão sobre a leitura dos textos literários.

> Nesta Situação de Aprendizagem serão apresentados os cinco elementos da narrativa, com destaque especial para o foco narrativo. O objetivo é que, após um primeiro contato com os traços em geral, detenhamo-nos no foco, fazendo a distinção entre narrador e autor. (CADERNO DO PROFESSOR, vol.1, p.9, 2014-2017)

Sempre procurando ter como foco as características da narrativa, o material traz o texto “O gato preto”, de Edgar Alan Poe (1809-1849), e o texto “Noturno XX”, de Álvares de Azevedo (1831-1852), de forma fragmentada, não incentivando a leitura de textos em sua íntegra. Além disso, o Caderno do Professor apresenta como sugestão de recurso o livro didático, não sugerindo o uso de livros literários. Dessa forma, nossa proposta de letramento tem como intenção minimizar esses aspectos negativos do material.

“Quem conta a história?” é o nome da primeira situação de aprendizagem do Caderno do Aluno, volume 1, em que é proposta uma comparação entre uma fábula com outra narrativa, que pode ser entendida como uma crônica, com o objetivo de diagnosticar o que o aluno conhece sobre a tipologia narrativa. Neste momento, é feita uma conceituação da tipologia textual narrativa, a discussão centra-se em seu aspecto estrutural.

Essa unidade ainda sugere uma produção textual. Essa produção de texto deve ser entendida como primeira versão de um texto. O importante é que seja uma história, e não uma dissertação ou descrição. Acredita-se que, por todo o contato prévio com narrativas e relatos que o aluno traz (na escola e fora dela), ou seja, o letramento do tipo narrativo, essa estruturação mínima de uma história será

alcançada sem grandes dificuldades. Essa atividade visa averiguar o letramento do aluno em relação à tipologia narrativa.

Apresentou-se até o momento a proposta do Caderno do aluno. A partir de agora, propõe-se a articulação entre Caderno do Aluno, PNBE e Sala de Leitura, visando estimular a leitura literária do educando.

Primeiramente, o professor realizará uma roda de conversas sobre o tema medo. Para introduzir a discussão, deverá apresentar a música “Miedo”, cantada por Lenini e também fazer a leitura da poesia de Ruth Rocha (1931): “Quem tem medo de quê?”. Depois de estimular a reflexão sobre o tema medo, poderá solicitar que os alunos façam um desenho ilustrando a música e o poema.

Após a realização do desenho – provavelmente a primeira etapa despertará o interesse pelo tema – os alunos assistirão ao filme: *Eu e meu guarda chuva* (2010), de Toni Vanzoloni. O filme (de 85 minutos) será exibido de uma única vez, para que se mantenha o efeito do suspense. Depois da apresentação do filme, o professor irá propor um debate, dando abertura para que os alunos falem mais sobre seus medos, e como fazer para superá-los.

Na sequência, o professor seguirá a orientação do Caderno do Professor realizando uma roda de histórias com base no tema “medo”. O professor deverá levar narrativas com o tema em questão e pedir para que os alunos busquem outras histórias e tragam-nas para a sala. Para realização dessa leitura, o professor da classe poderá conversar antecipadamente com o professor responsável pela Sala de Leitura, e solicitar o empréstimo do livro *Histórias de arrepiar* (2009), de Regina Zélia Savernini (título presente no acervo do PNBE 2011).

Após as leituras, atendendo a um dos objetivos da “Situação de aprendizagem 1”, quatro desses textos deverão ser escolhidos para que sejam lidos com outro foco: se era primeira pessoa, passar para terceira, e vice-versa.

Seguindo as orientações do Caderno do professor, na sequência, serão respondidas oralmente algumas questões:

> Essa história ser contada em primeira ou em terceira pessoa faz diferença no enredo? Por quê? / Em que essa escolha parece contribuir para o efeito geral do texto? Por quê? / Se a história fosse modificada e, em vez de ser contada em primeira pessoa (ou terceira), fosse contada em terceira (ou primeira), que efeitos essa alteração poderia causar? (CADERNO DO PROFESSOR, vol.1 p.13, 2014-2017)

Essa atividade tem o objetivo de discutir os traços característicos das narrativas com base nas habilidades de oralidade e escuta. Além disso, o professor deverá destacar a diferença entre: a narrativa em primeira pessoa, quando quem narra vive os fatos; a narrativa em terceira pessoa, quando a voz que narra não vive os fatos, pelo menos não diretamente.

Realizadas essas atividades, o professor da Sala de Leitura deverá fazer uma visita (previamente marcada com o professor da turma), a fim de apresentar (motivar a leitura) a obra *As mil e uma noites* (2000), de Ferreira Gullar (1930). O professor da Sala de Leitura poderá falar sobre um Rei que, traído por sua esposa, decide matá-la, e por não confiar mais nas mulheres, resolve se casar cada dia com uma e matá-las após a noite de núpcias. Após contar brevemente essa história, poderá lançar uma pergunta: Como convencer o rei a mudar de ideia e assim parar de matar as moças inocentes?

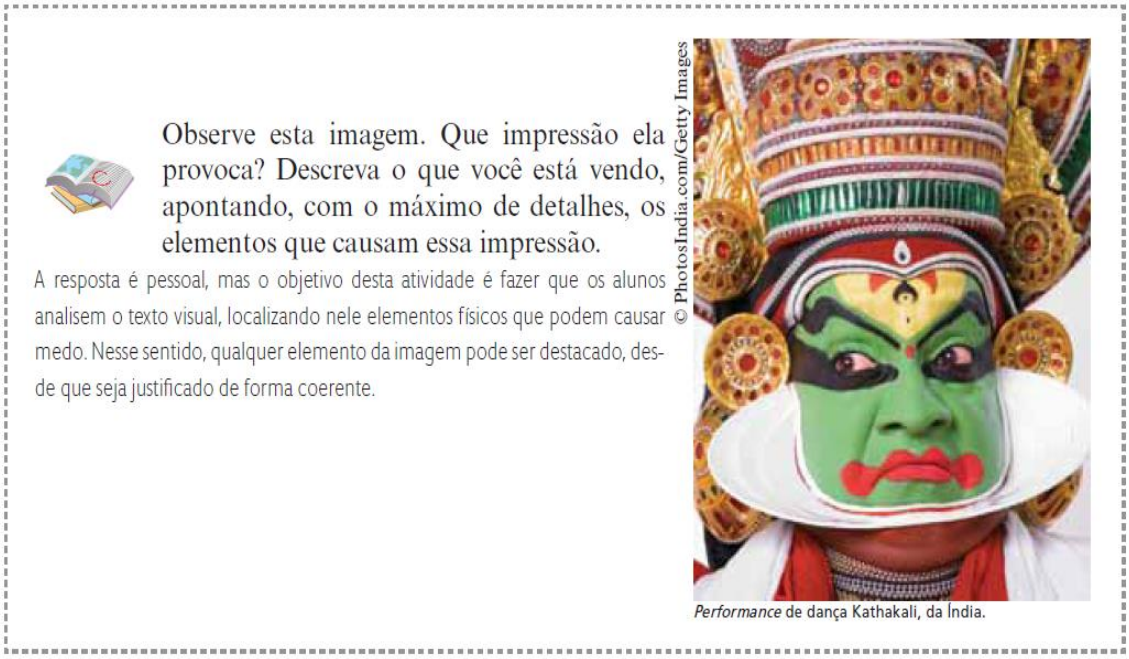
O próximo passo será a leitura do primeiro capítulo de *As mil e uma noites*, do professor para os alunos. O professor poderá escrever na lousa o título do livro: *As mil e uma noites*. Em seguida, perguntar se os alunos já ouviram falar ou conhecem algum conto relacionado à obra. O professor poderá ler o sumário, provavelmente os alunos reconhecerão alguns personagens. Além disso, poderá apresentar o mapa, e mostrar a localização geográfica do mundo árabe, e depois realizar a leitura do segundo capítulo da obra, e estimular os alunos a rememorar elementos presentes no universo das histórias do livro, como por exemplo, o gênio da lâmpada e o cenário árabe.

Sabe-se que nesse livro os relatos da personagem Sherazade dão voz a diversos outros narradores que também contam histórias, dessa forma, na medida em que dará sequência às próximas atividades, o professor poderá reservar o final de cada aula para a leitura de um capítulo do livro, e, ao término de cada leitura, conversar com os alunos sobre quem é o narrador e qual o foco narrativo da história. A “hora do conto” passaria a ser realizada ao final de cada aula: para iniciar, antes da leitura, poderia apresentar um episódio do desenho animado *Os Cavaleiros da Arábia*, que tem em média a duração de 10 minutos. De acordo com Ceccantini (2009), a sessão da “hora do conto” é atividade muito praticada nas escolas e emblemática do que se convencionou chamar de *animação de leitura*, trata-se, portanto, de uma peça-chave de projetos de leitura eficientes no contexto contemporâneo.

Ao final da leitura de cada conto, os alunos serão estimulados a compartilhar suas impressões sobre a história lida: personagens, trechos e motivos que mais lhes chamaram a atenção.

Na sequência das aulas, a fim de ampliar o repertório cultural dos alunos, deverá ser realizada a atividade de leitura de uma imagem: “Performance de dança Kathakai”, da Índia, proposta pelo Caderno do Aluno, nessa atividade deverão ser explorados as cores, a expressão facial, a maquiagem e a roupa:

Figura 4 – Performance de dança Kathakai, da Índia.



Fonte: Caderno aluno, vol.1, 6º ano

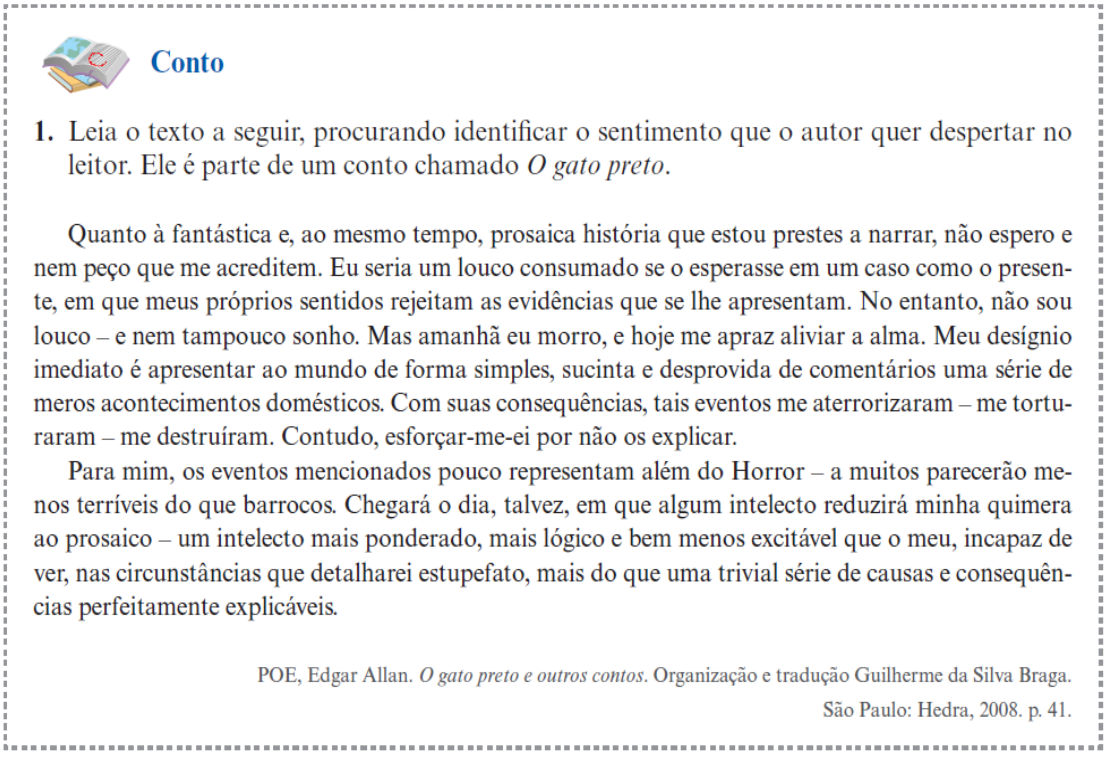
Após a realização da atividade proposta, sobre a impressão que a imagem provoca, o professor poderá chamar atenção dos alunos sobre a performance da dança “Kathakai”, da Índia, e citar outras danças, como por exemplo a dança do ventre e, a partir disso, conversar a respeito das diversidades culturais. Aproveitando esse tema, o professor poderá aproveitar a leitura do livro *As mil e um noites* e conversar a respeito da cultura árabe presente no contexto do livro. De acordo com Bagno (2009), no âmbito educacional, a pesquisa tem como objetivo produzir um conhecimento novo a respeito de um determinado assunto, por isso, em seguida, o professor solicitará aos alunos uma pesquisa sobre as características geográficas e culturais do mundo árabe (vestimentas, alimentação, pratos típicos, música, instrumentos musicais e danças), definindo, antes geográfica e culturalmente esse

“mundo”. Deverá solicitar que tragam imagens e referências que possam ser compartilhadas com a turma em uma breve exposição, onde cada grupo tenha um tempo determinado para apresentar o seu trabalho.

O professor da Sala de Leitura poderá assistir a essa apresentação dos alunos, perguntar para a turma o que estão achando das histórias de Sherazade, além disso, poderá fazer uma participação especial, lendo um dos contos: “Ali Babá e os quarenta ladrões”. Realizada a leitura, o professor da classe poderá planejar um momento de Contação de Histórias. A sala poderá ser dividida em três grandes grupos e eles deverão ensaiar uma maneira de recontá-la, para isso, os grupos poderão contar com objetos, músicas, vestimentas típicas da cultura árabe a fim de enriquecer a apresentação (as vestimentas poderão ser encontradas no material de teatro da Sala de Leitura, para isso os alunos poderão solicitar o empréstimo com a professora responsável).

As próximas atividades propostas pelo Caderno do Aluno são as análises de duas narrativas:

Figura 5 - Conto Gato Preto



Conto

1. Leia o texto a seguir, procurando identificar o sentimento que o autor quer despertar no leitor. Ele é parte de um conto chamado *O gato preto*.

Quanto à fantástica e, ao mesmo tempo, prosaica história que estou prestes a narrar, não espero e nem peço que me acreditem. Eu seria um louco consumado se o esperasse em um caso como o presente, em que meus próprios sentidos rejeitam as evidências que se lhe apresentam. No entanto, não sou louco – e nem tampouco sonho. Mas amanhã eu morro, e hoje me apraz aliviar a alma. Meu desígnio imediato é apresentar ao mundo de forma simples, sucinta e desprovida de comentários uma série de meros acontecimentos domésticos. Com suas consequências, tais eventos me aterrorizaram – me torturaram – me destruíram. Contudo, esforçar-me-ei por não os explicar.

Para mim, os eventos mencionados pouco representam além do Horror – a muitos parecerão menos terríveis do que barrocos. Chegará o dia, talvez, em que algum intelecto reduzirá minha quimera ao prosaico – um intelecto mais ponderado, mais lógico e bem menos excitável que o meu, incapaz de ver, nas circunstâncias que detalharei estupefato, mais do que uma trivial série de causas e consequências perfeitamente explicáveis.

POE, Edgar Allan. *O gato preto e outros contos*. Organização e tradução Guilherme da Silva Braga. São Paulo: Hedra, 2008. p. 41.

Fonte: Caderno Aluno, vol.1, 6º ano

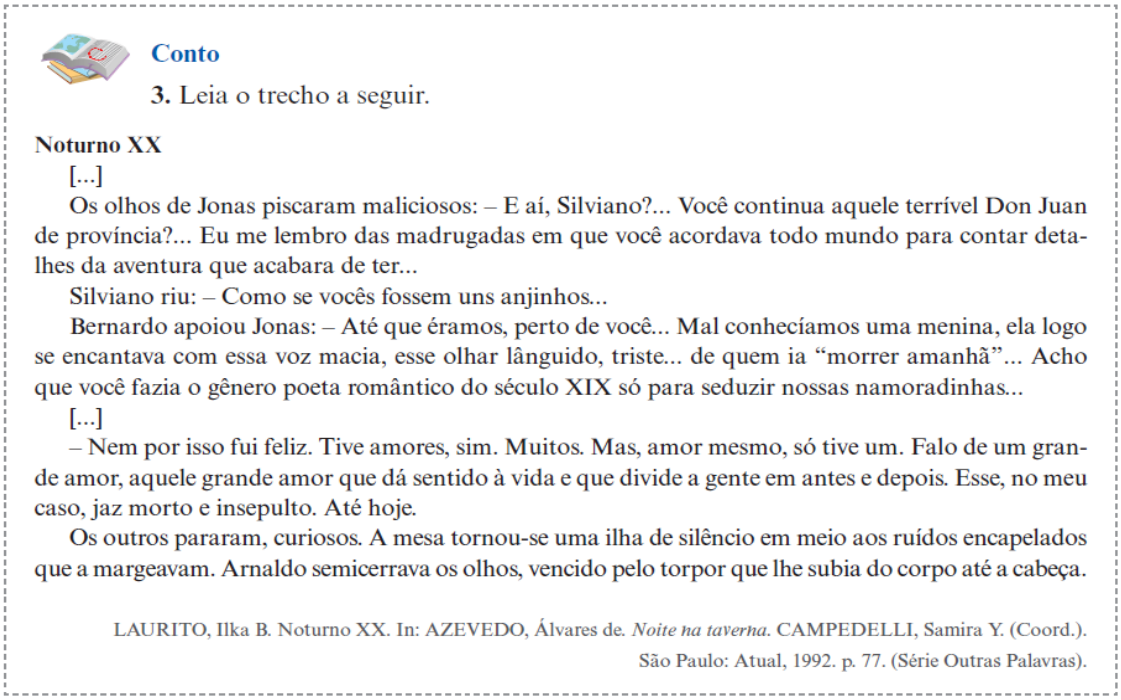
Após a leitura do trecho do conto “O gato preto”, de Edgar Allan Poe (1809 – 1849), o aluno deverá responder às seguintes questões:

> a) Que sentimento você acha que o autor quis provocar em seu leitor? Explique. b) Escreva algumas palavras que o autor usou para provocar esse sentimento. c) O texto é narrado em primeira ou terceira pessoa? Escreva um trecho do texto que comprove isso. (CADERNO DO ALUNO, vol.1, p. 9, 2014-2017)

Antes de dar sequência à atividade proposta pelo Caderno do Aluno, o professor perguntará aos alunos se assombração dá medo e apresentará o curta metragem de animação de 15 minutos *Historietas Mal-assombradas (para crianças malcriadas)*, de Victor-Hugo Borges. Depois disso, poderá realizar uma roda de conversa sobre “assombrações”. O professor da Sala de Leitura, na sequência, poderá visitar a turma e fazer a leitura de um capítulo do livro *Minhas Assombrações* (2009), de Ângela Lago (1945); depois, perguntar se sentiram ou não medo da história e, então, solicitar um desenho sobre o conto lido para ser exposto em um mural na Sala de Leitura.

Após a realização dessa leitura, retornando ao Caderno do Aluno, a segunda narrativa a ser analisada, trata-se de um trecho do livro *Noite na Taverna* (1992), Álvares de Azevedo (1831-1852).

Figura 6 – Noturno XX



Conto

3. Leia o trecho a seguir.

Noturno XX

[...]

Os olhos de Jonas piscaram maliciosos: – E aí, Silviano?... Você continua aquele terrível Don Juan de província?... Eu me lembro das madrugadas em que você acordava todo mundo para contar detalhes da aventura que acabara de ter...

Silviano riu: – Como se vocês fossem uns anjinhos...

Bernardo apoiou Jonas: – Até que éramos, perto de você... Mal conhecíamos uma menina, ela logo se encantava com essa voz macia, esse olhar lânguido, triste... de quem ia “morrer amanhã”... Acho que você fazia o gênero poeta romântico do século XIX só para seduzir nossas namoradinhas...

[...]

– Nem por isso fui feliz. Tive amores, sim. Muitos. Mas, amor mesmo, só tive um. Falo de um grande amor, aquele grande amor que dá sentido à vida e que divide a gente em antes e depois. Esse, no meu caso, jaz morto e insepulto. Até hoje.

Os outros pararam, curiosos. A mesa tornou-se uma ilha de silêncio em meio aos ruídos encapelados que a margeavam. Arnaldo semicerrava os olhos, vencido pelo torpor que lhe subia do corpo até a cabeça.

LAURITO, Ilka B. Noturno XX. In: AZEVEDO, Álvares de. *Noite na taverna*. CAMPEDELLI, Samira Y. (Coord.). São Paulo: Atual, 1992. p. 77. (Série Outras Palavras).

Fonte: Caderno Aluno, vol.1, 6º ano

Após a leitura do trecho do livro, os alunos deverão se reunir, formando pequenos grupos, e o professor deverá discutir com eles as seguintes questões:

> a) Essa história é contada em primeira ou terceira pessoa? b) Sublinhe algumas palavras que podem indicar que o autor deseja que seu leitor sinta medo, depois as transcreva nas linhas a seguir. c) O autor da história escolheu um tipo de foco narrativo. A escolha do autor fez diferença na maneira como a história é contada? Por quê? d) A escolha do foco narrativo contribuiu para o efeito de medo que o texto quer provocar no leitor? e) Se a história fosse modificada e narrada por outra voz dentro do texto, que resultado(s) essa mudança poderia causar? (CADERNO DO ALUNO, vol.1, p. 10, 2014-2017)

Aproveitando o tema medo, o professor da Sala de Leitura levará o dicionário para turma e irá propor que procurem o significado da palavra “evocação”. Depois de conversarem a respeito do significado da palavra, deverá perguntar se eles gostariam de ouvir um capítulo de um livro que tenha esse mesmo nome. Nesse momento o professor da turma poderá fazer a leitura de um capítulo do livro *Evocação* (2012), de Marcia Kupstas e Adams Teixeira de Carvalho. Depois de apresentar o livro aos alunos, o professor da classe deverá questionar se o capítulo lido despertou medo neles, estimulando os alunos a compartilhar suas impressões sobre a história.

Após a realização dessa atividade, o professor irá relembrar com os alunos a música “Miedo”, cantada por Lenini e a poesia de Ruth Rocha (1931): “Quem tem medo de quê?”, conversar sobre o medo e propor a realização da atividade da seção Lição de Casa, do Caderno do Aluno.

> Se puder, vá ao laboratório de informática da escola, pesquise na internet sobre histórias de terror e encontre uma narrativa que cause sensação de medo. Se não tiver acesso ao computador, peça a alguém de sua família que conte uma história de medo. Você também pode procurar no livro didático se há um texto com essas características. Depois de ler ou ouvir uma história de terror, reconte-a em seu caderno, procurando acrescentar elementos que possam causar ainda mais medo no leitor. (CADERNO DO ALUNO, vol.1, p.11, 2014-2017)

Em casa, atendendo a solicitação do Caderno do Aluno, o aluno deverá ensaiar uma forma de ler o texto que possa causar ainda mais medo em seus colegas de classe. A leitura deverá reforçar o terror da história. Depois, a classe vai votar na leitura de que mais gostou. A partir do texto eleito pela classe, os alunos discutirão com seus colegas as seguintes questões: Quem é o narrador da história?

Esse narrador é a personagem principal, outra personagem ou é apenas uma voz que conta a história?

Na sequência, o aluno deverá responder a seguinte questão:

> Vamos imaginar que a história que vocês escolheram seja contada pelo protagonista (a personagem principal). Discuta com seus colegas: Se vocês recontassem a mesma narrativa a partir do olhar de outra personagem, a história ficaria diferente? Explique. Anote as conclusões da discussão em seu caderno. (CADERNO DO ALUNO, vol.1, p.11, 2014-2017)

Depois disso, o professor deverá fazer uma síntese sobre o conceito de foco narrativo, destacando a diferença entre autor e narrador, bem como a distinção entre narrador em primeira e terceira pessoa.

Ao terminar a realização dessa atividade, o professor da Sala de Leitura deverá deixar exposto em uma mesa da Sala de Leitura obras que “despertam medo”. Em uma visita programada, os alunos irão para esse ambiente emprestá-los para leitura individual. Poderão ser utilizados os livros: *A Bailarina fantasma* (Socorro Edite Oliveira Acioli de Alencar); *O Fantasma da ópera* (Gaston Leroux – Margarida de Aguitar Patriota); *A Filha das sombras* (Caio Riter); *O chamado do monstro* (Patrick Ness – Siobhan – Jim Kay – Antonio Carlos Silveira Xerxenesky); *O fantasma de Canterville* (Oscar Wilde – Bráulio Tavares – Romero Cavalcanti); *Mary Shelley: o mistério da imortalidade* (Elena Guiochins – Rodrigo Villela – Alejandro Magallanes); *Sangue fresco* (João Carlos Marinho).

Na sequência, a sala será dividida em grupos, cada grupo ficará responsável pela leitura de uma das obras que foram apresentadas nessa situação de aprendizagem, essa leitura deverá ser feita em casa. Para a próxima etapa o professor irá propor um trabalho escrito (combinar prazo com os alunos), em que eles deverão explicar quem é o narrador, o autor da obra, e falar a sobre a presença do medo na leitura realizada, comprovando com trechos do livro.

A última etapa acontecerá na data da entrega do trabalho escrito. Nesse dia o professor poderá conversar com a classe, quando cada aluno poderá falar um pouco sobre a história lida e os medos vividos pelos personagens dos livros. O professor deverá expor em cartazes os títulos lidos e os respectivos trabalhos escritos pelos alunos.

MATERIAIS UTILIZADOS NA PROPOSTA:

Material didático da Rede Estadual de São Paulo: Caderno do Professor (2014-2017) e o Caderno do Aluno (2014-2017).

Acervo do PNBE (2011 e 2013) e Sala de Leitura: *Histórias de arrepiar* (Regina Zélia Savernini Drummond, Ed. Giz Editorial e Livraria, 2009, páginas: 128); *As mil e uma noites* (Ferreira Gullar, Ed. Revan, 2000, páginas: 160); *Minhas Assombrações* (Ângela Lago, Ed. Edelbra Gráfica, 2010, páginas: 48); *Evocação* (Marcia Kupstas e Adams Teixeira de Carvalho, Ed. Ática, 2012, páginas: 160); *A Bailarina Fantasma* (Socorro Edite Oliveira Acioli De Alencar, Ed. Biruta, 2010, páginas: 184); *O Fantasma Da Ópera (*Gaston Leroux e Margarida De Aguitar Patriota, Ed. FTD, 2007, páginas: 240); *A Filha Das Sombras* (Caio Riter, Ed. Edelbra, 2011, páginas: 144); *O Chamado Do Monstro* (Patrick Ness – Siobhan – Jim Kay – Antonio Carlos Silveira Xerxenesky, Ed. Ática, 2011, páginas: 216); *O Fantasma De Canterville* (Oscar Wilde – Bráulio Tavares – Romero Cavalcanti, Ed. Casa da Palavra, 2011, páginas: 96); *Mary Shelley: O Mistério Da Imortalidade* (Elena Guiochins – Rodrigo Villela – Alejandro Magallanes, Ed. Base Editorial, 2009, páginas: 48); *Sangue Fresco* (João Carlos Marinho, Ed. Gaudi Editorial, 2006, páginas: 128).

Filmes: *Eu e meu guarda chuva* (2010), de Toni Vanzoloni; desenho animado: "*Os Cavaleiros da Arábia*"; e o curta metragem de animação de 15 minutos "*Historietas Mal-assombradas*" *(para crianças malcriadas)* de Victor-Hugo Borges.

Links:

https://www.youtube.com/watch?v=gofMQf99Gsw

https://www.youtube.com/watch?v=RmbgRHaiXbY&list=PLuypUulTnkYGin3_4xyorGjUT22VMz7SE

https://www.youtube.com/watch?v=XDwvRAvgFfg

SÍNTESE:

Etapa 1:

Intervenção do professor: Filme *Eu e meu guarda chuva* (2010), de Toni Vanzoloni. O filme (de 85 minutos) será exibido de uma única vez, para que se mantenha o efeito do suspense. Depois da apresentação do filme, o professor irá

propor um debate, dando abertura para que os alunos falem mais sobre seus medos, e como fazer para superá-los.

Caderno: o Caderno propõe que o professor selecione e também peça para os alunos trazerem narrativas com o tema medo para a realização de uma roda da conversa.

Sala de Leitura: A professora da classe poderá conversar antecipadamente com a professora responsável pela Sala de Leitura, e solicitar o empréstimo do livro *História de arrepiar*, de Regina Zélia Savernini (acervo PNBE).

Síntese da articulação: Ampliação das referências culturais frente ao gênero "narrativas de medo".

Etapa 2:

Caderno: leitura e alteração de foco narrativo. Serão respondidas oralmente algumas questões propostas pelo material do professor.

Sala de Leitura: O professor da Sala de Leitura deverá fazer uma visita (previamente marcada com o professor da turma), a fim de apresentar (motivar para leitura) a obra *As mil e uma noites* (2000), de Ferreira Gullar. O professor da Sala de Leitura poderá falar sobre o mote da história, um rei que quer se vingar das mulheres. Após contar brevemente essa história, lançar uma pergunta, para que os alunos respondam oralmente: Como convencer o rei a mudar de ideia e assim parar de matar as moças inocentes?

Intervenção do professor: Realizar a leitura do primeiro capítulo (explorar foco narrativo). Escrever na lousa o título do livro: *As mil e uma noites*. Leitura do sumário. Apresentar o mapa, e mostrar a localização geográfica do mundo árabe, realizar a leitura do segundo capítulo da obra, e estimular os alunos a rememorar elementos presentes no universo das histórias do livro. Organizar a "hora do conto" ao final de cada aula. Para iniciar a hora do conto o professor poderá apresentar a cada aula, antes da leitura, um episódio do desenho animado *Os Cavaleiros da Arábia*, que tem em média a duração de 10 minutos. Ao final da leitura de cada conto, estimular os alunos a compartilhar suas impressões sobre a história lida.

Síntese da articulação: Ampliação do conhecimento a respeito da cultura árabe, a partir da leitura da obra *As mil e uma noites* (2000) e apresentação do episódio do desenho animado *Os Cavaleiros da Arábia*.

Etapa 3:

Caderno: O Caderno propõe a leitura de imagem: “Performance de dança Kathakai, da Índia”, nessa atividade deverão ser explorados as cores, a expressão facial, a maquiagem e a roupa.

Intervenção do professor: Roda de conversa sobre as diversidades culturais a partir da dança Kathakai e da dança do Ventre. Propor aos alunos a realização de uma pesquisa escolar sobre as características geográficas e culturais do mundo árabe, combinar a data para apresentação. Momento de leitura do conto “Ali Babá e os quarenta ladrões”, planejar um momento de Contação de Histórias (a história será recontada pelos alunos).

Sala de Leitura: O professor da Sala de Leitura revisita a sala e pergunta o que estão achando das histórias de Sherazade, nessa aula, ele poderá fazer uma participação especial, lendo um dos contos: “Ali Babá e os quarenta ladrões”.

Síntese da articulação: Ampliação de conhecimento sobre diversidades culturais, a partir da leitura de imagem, leitura de conto e Contação de Histórias.

Etapa 4:

Caderno: Análise do trecho do Conto “Gato Preto*”,* do livro *O gato preto e outros contos* (2008), de Edgar Allan Poe*.* Questões.

Intervenção do professor: Apresentar o curta metragem de animação de 15 minutos *Historietas Mal-assombradas (para crianças malcriadas),* de Victor-Hugo Borges. Roda de conversa sobre “assombrações”.

Sala de Leitura: O professor da Sala de Leitura, na sequência, poderá visitar a turma e fazer a leitura de um capítulo do livro *Minhas Assombrações* (2009), de Ângela Lago. Solicitar um desenho sobre o conto lido para ser exposto em um mural na Sala de Leitura.

Síntese da articulação: Análise de conto, exploração do tema “assombrações” a partir da apresentação do livro de Ângela Lago e o do curta de Victor-Hugo Borges.

Etapa 5:

Caderno: Análise do trecho do livro *Noite na Taverna* (1992), Álvares de Azevedo. Questões.

Sala de Leitura: O professor da Sala de Leitura levará o dicionário para turma e irá propor que procurem significado da palavra “evocação”, e depois conversarão sobre o significado dessa palavra. Na sequência o professor da Sala de Leitura irá apresentar o livro *Evocação* (2012), de Marcia Kupstas.

Intervenção do professor: Leitura de um capítulo do livro *Evocação*, de Marcia Kupstas e Adams Teixeira de Carvalho. Estimular os alunos a compartilhar as suas impressões sobre a história lida.

Síntese da articulação: Apresentação do livro *Evocação* (2012), de Marcia Kupstas, e realização de roda de conversa para os alunos compartilharem as impressões sobre a história lida.

Etapa 6:

Caderno: Pesquisa sobre histórias de terror e leitura em sala de aula. Eleição do texto que mais agradou a classe e análise do narrador do texto eleito. Realização de uma síntese sobre o conceito de foco narrativo (primeira ou terceira pessoa) e diferença entre autor e narrador.

Sala de Leitura: O professor da Sala de Leitura deverá deixar exposto em uma mesa obras que em algum momento da leitura despertam medo, em uma visita programada, os alunos irão para Sala de Leitura emprestá-los.

Intervenção do professor: Divisão da sala em grupos para leitura das obras. Apresentação do trabalho escrito, com explicação sobre narrador, o autor da obra, e sobre a presença do medo na leitura realizada. Socialização dos trabalhos na data da entrega. Cartazes para exposição dos títulos lidos e os respectivos trabalhos escritos. Incentivo à troca de livros.

Síntese da articulação: Síntese sobre o conceito de foco narrativo, apresentação de livros com o tema medo, apresentação dos livros lidos.

3.2 SEGUNDA PROPOSTA DE ARTICULAÇÃO

A Situação de Aprendizagem 4, do Caderno do Aluno/Professor, tem como objetivo analisar um texto narrativo dentro de uma dada situação de comunicação e como isso pode interferir na recepção do leitor. Após a realização das atividades propostas, o material em questão espera que o aluno comece a desenvolver um critério de seleção e expectativa para a leitura de uma narrativa. Esse processo

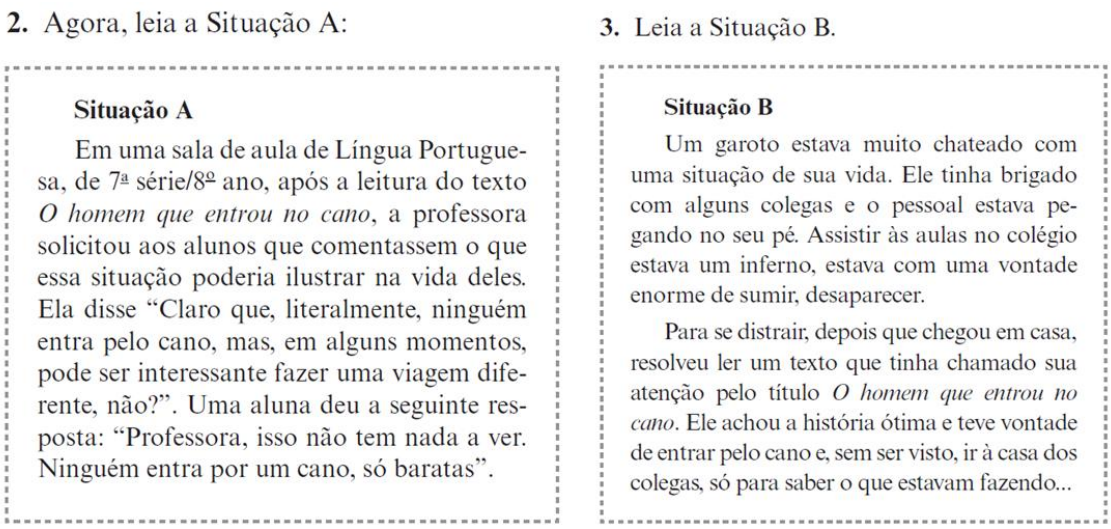
culminará com a busca de uma narrativa na biblioteca, com a intenção de lê-la para sua fruição.

Para iniciar, o Caderno do Professor sugere que se faça uma leitura de uma narrativa e, com base nela, o questionamento: “Essa história desperta nossa imaginação? Por quê? Ela nos faz pensar em alguma coisa que está por trás da história?” (CADERNO DO PROFESSOR, vol.1, p.41, 2014-2017)

Ainda sugere que o professor use e abuse de todo o repertório de narrativas que os alunos têm: contos de fadas, lendas, histórias de terror, fábulas, aproveitando para fazê-los compreender que as narrativas estão associadas à imaginação.

Realizada a discussão inicial, o Caderno do Aluno propõe a leitura do texto *O homem que entrou no cano* (2004), de Ignácio de Loyola Brandão (1936). Esse texto serve de base para a leitura e interpretação dos textos seguintes: Situação A e Situação B.

Figura 7 – Situação A e B



2. Agora, leia a Situação A:

Situação A

Em uma sala de aula de Língua Portuguesa, de 7ª série/8º ano, após a leitura do texto *O homem que entrou no cano*, a professora solicitou aos alunos que comentassem o que essa situação poderia ilustrar na vida deles. Ela disse “Claro que, literalmente, ninguém entra pelo cano, mas, em alguns momentos, pode ser interessante fazer uma viagem diferente, não?”. Uma aluna deu a seguinte resposta: “Professora, isso não tem nada a ver. Ninguém entra por um cano, só baratas”.

3. Leia a Situação B.

Situação B

Um garoto estava muito chateado com uma situação de sua vida. Ele tinha brigado com alguns colegas e o pessoal estava pegando no seu pé. Assistir às aulas no colégio estava um inferno, estava com uma vontade enorme de sumir, desaparecer.

Para se distrair, depois que chegou em casa, resolveu ler um texto que tinha chamado sua atenção pelo título *O homem que entrou no cano*. Ele achou a história ótima e teve vontade de entrar pelo cano e, sem ser visto, ir à casa dos colegas, só para saber o que estavam fazendo...

Fonte: Caderno Aluno, vol.1, 6º ano

O professor deverá destacar que, na Situação A, a garota espera que o texto seja informativo, que apresente a realidade de forma objetiva, mesmo depois do comentário da professora. Enquanto na Situação B, o aluno encontrou uma diversão na leitura, levando-o a imaginar uma situação, interagindo com a narrativa por meio de sua criatividade.

A realização das atividades de leitura e interpretação de textos dessa Situação de Aprendizagem têm como objetivo provocar uma discussão sobre o texto narrativo, para que os alunos compreendam que esse tipo de texto, em geral, está a serviço do imaginário. Destacando que ao cobrar de um texto uma forma de organização que não lhe é própria isso pode gerar muitos problemas de entendimento.

Realizadas as primeiras atividades, o Caderno propõe uma visita à biblioteca, para que os alunos procurem uma leitura que desperte a imaginação. Após as atividades de leitura e interpretação de texto, o Caderno inicia a proposta de estudo dos sinais de pontuação, concluindo-se a Situação de Aprendizagem 4.

Considerando a proposta da Situação de Aprendizagem 4, aproveitando algumas atividades propostas pelo material em questão e a ideia de *animação de leitura* (CECCANTINI, 2009), apresenta-se, na sequência, uma articulação entre o Caderno, PNBE e Sala de Leitura, com o objetivo de ampliar e guiar as possibilidades de leitura literária dos alunos participantes desta proposta.

A obra utilizada para essa primeira etapa será o livro *Aventuras de Alice no subterrâneo* (2011), de Lewis Carroll (1832 - 1898). O professor deverá organizar uma roda de leitura, depois de fazer a leitura dos primeiros capítulos do livro; além de realizar os questionamentos propostos pelo Caderno do Professor, deverá explorar os aspectos materiais da obra, conforme explica Ceccantini:

> Explorar os aspectos materiais da obra: após deixar o livro passar pelo contato um a um para ser manuseado pelos alunos, mostrar a capa e as páginas iniciais, antes de entrar no texto verbal, chamando a atenção para a personagem e demais elementos de fundo de cena. Expor uma ou outra página selecionada, indagando os alunos sobre o que é narrado ali. Instigar a turma para que todos comentem suas hipóteses, alimentando expectativas para a leitura da obra. (CECCANTINI, 2014, p.32)

Na sequência, o Caderno do Professor sugere a discussão de algum filme, para esse momento poderá ser apresentada *Alice no país das maravilhas* (1951), do Walt Disney. Em seguida, conforme sugere o Caderno, o professor poderá pedir que os alunos citem cenas em que somos induzidos a imaginar. Os alunos terão inúmeros exemplos para citar, pois a personagem principal do filme, Alice, por curiosidade, corre atrás do coelho branco de colete e acaba caindo em uma toca dando início a uma incrível viagem por um mundo de sonhos, o País das Maravilhas, onde há animais que falam, cabeças que aparecem e desaparecem, poções que

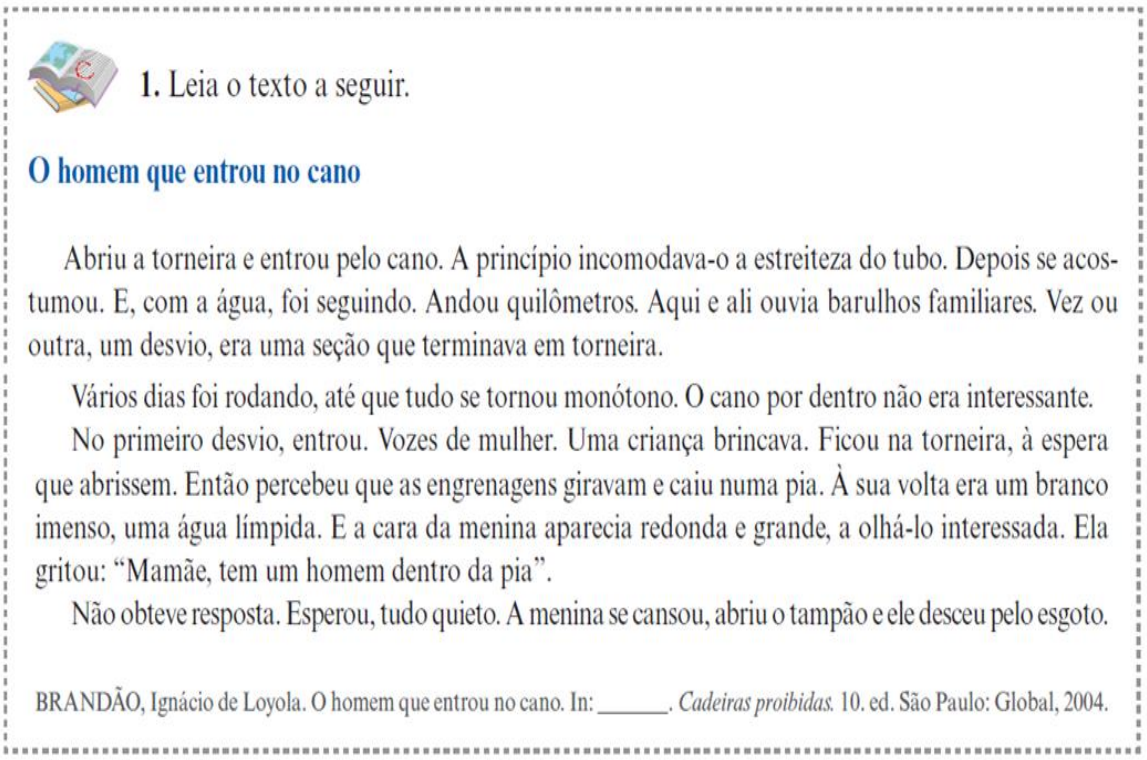
fazem a personagem aumentar e diminuir de tamanho. Além disso, aproveitando a roda de conversa sobre o filme, os alunos terão a oportunidade de falar sobre os sentimentos despertados pelo filme, como medo, coragem, obediência, egoísmo, inveja, amizade, afeto, carinho, raiva e curiosidade.

De acordo com o Caderno do Professor, essa discussão inicial reforça a ideia de que as narrativas estão a serviço do imaginário e, portanto, não foram feitas para dar respostas imediatas ou fechadas para questões que nos cercam.

Após assistirem ao filme, o professor da Sala de Leitura irá visitar a turma, para realizar a leitura de alguns capítulos da obra *Aventuras de Alice no subterrâneo* (2011), de Lewis Carrol (1832 - 1898).

Na sequência, o Caderno do Professor/Aluno propõe que se faça a leitura do texto *O homem que entrou no cano* (2004), de Ignácio de Loyola Brandão (1936), que servirá de base para algumas atividades de leitura e interpretação.

Figura 8 – O homem que entrou no cano.



1. Leia o texto a seguir.

O homem que entrou no cano

Abriu a torneira e entrou pelo cano. A princípio incomodava-o a estreiteza do tubo. Depois se acostumou. E, com a água, foi seguindo. Andou quilômetros. Aqui e ali ouvia barulhos familiares. Vez ou outra, um desvio, era uma seção que terminava em torneira.

Vários dias foi rodando, até que tudo se tornou monótono. O cano por dentro não era interessante.

No primeiro desvio, entrou. Vozes de mulher. Uma criança brincava. Ficou na torneira, à espera que abrissem. Então percebeu que as engrenagens giravam e caiu numa pia. À sua volta era um branco imenso, uma água límpida. E a cara da menina aparecia redonda e grande, a olhá-lo interessada. Ela gritou: "Mamãe, tem um homem dentro da pia".

Não obteve resposta. Esperou, tudo quieto. A menina se cansou, abriu o tampão e ele desceu pelo esgoto.

BRANDÃO, Ignácio de Loyola. O homem que entrou no cano. In: _____. *Cadeiras proibidas.* 10. ed. São Paulo: Global, 2004.

Fonte: Caderno Aluno, vol.1, 6º ano

Realizada a leitura e a interpretação do texto proposta pelo Caderno do Aluno, o professor realizará a leitura de mais um capítulo do livro: *Aventuras de Alice no subterrâneo* (2011)*,* e depois, em uma roda de conversa, estimulará os alunos a relacionarem a história do livro com o texto *O homem que entrou no cano* (2004), de Ignácio de Loyola Brandão. Essa conversa tem como objetivo levar os alunos a refletirem sobre a presença da miniaturização dos personagens das histórias trabalhadas. Além disso, deverá questioná-los se eles conhecem outras histórias em que o mundo miniaturizado é explorado, e neste momento irá apresentar os seguintes livros: *A chave do tamanho* (2008), de Monteiro Lobato (1882-1948), *Viagens de Gulliver* (2010), *de* Jonathan Swift (1667–1745) *e O Pequeno Polegar* (2005), de Charles Perrault (1628–1703).

Após a roda de conversa, o professor da turma ficará responsável por organizar uma exposição de trabalhos a respeito dos livros apresentados até o momento. Para isso, a sala será dividida em quatro grupos. Cada grupo ficará responsável pela exploração de um dos seguintes livros: *Aventuras de Alice no subterrâneo* (2011)*, A chave do tamanho* (2008)*, Viagens de Gulliver* (2010) *e O Pequeno Polegar* (2005)*.* Nessa exploração, um dos integrantes do grupo irá realizar a leitura oral do primeiro capítulo do livro para que os outros integrantes ouçam; além disso, irão pesquisar na sala de informática mais informações a respeito do livro, como enredo, personagens, e o momento da história em que aparece a ideia de mundo miniaturizado. Para a próxima etapa o professor irá propor a realização de um desenho que represente a ideia de mundo miniaturizado vivido pelos personagens dessas obras. O professor deverá expor em cartazes os títulos lidos e os respectivos desenhos feitos pelos alunos. O professor da Sala de Leitura reservará um mural para a exposição das obras que exploram a experiência no mundo miniaturizado.

Na sequência, o Caderno do Professor sugere a organização de uma visita à biblioteca. O objetivo desta atividade é promover, inicialmente, a busca por uma narrativa para leitura de fruição (isto é, feita com gosto, para deleite) e estimular os alunos a fazer anotações de fonte bibliográfica, conforme sugere o Caderno do Professor.

Aproveitando a proposta do material, no dia da exposição dos trabalhos sobre as obras que exploram a experiência no mundo miniaturizado, o professor

responsável pela Sala de Leitura, selecionará anteriormente algumas narrativas. Serão selecionadas narrativas que estejam relacionadas ao mundo miniaturizado, oportunizando a ampliação da competência de leitura. No momento da visita, a professora irá convidar os alunos a se aventurarem em novas histórias. Mas para encontrar o livro escolhido, cada grupo de quatro alunos receberão uma pista sobre a obra a ser lida, como trechos, ilustrações, dados sobre a capa e a localização na biblioteca.

Os livros que poderão ser utilizados nessa etapa são: *Peter Pan* (2006), de J.M. Barrie (1860- 1937); *Bem do seu tamanho* (2003), de Ana Maria Machado (1941), *Onde vivem os monstros* (2009), de Maurice Sendak (1928-2012), *João e o Pé de Feijão* (2010) de Ruth Rocha (1931), *O Alfaiate Valente* (2004), de Arnica Esterl (1933), *O Pequeno Príncipe* (2000), de Antoine Saint-exupéry (1900-1944), *Os Presentes do povo miúdo* (2010), dos Irmãos Grimm: Jacob Grimm (1785-1863) e Wilhelm Grimm (1786-1859).

Finalizando a visita e retirada dos livros para a leitura, o professor combinará com os grupos o prazo para a leitura do livro. E na sequência realizará as seguintes atividades propostas pelo Caderno do Professor:

> Finalizando a discussão inicial desta Situação de Aprendizagem (a relação entre narrativa e imaginário) propomos algumas atividades orais.
> Oralidade
> 1. Você considera que tudo o que está à nossa volta pode ser compreendido imediatamente? Explique.
> 2. Você consegue se lembrar de algum texto que leu, algum filme que viu ou uma situação pela qual passou em que não tenha compreendido tudo imediatamente? Conte-o(a) de forma breve:
> a) Esse livro, filme ou situação mexeu com sua imaginação, fazendo que você refletisse sobre o que estava vendo ou ouvindo?Explique.
> b) Você considera que as narrativas, em geral, são textos que despertam nossa imaginação? Por quê? (CADERNO DO PROFESSOR, vol.1, p.44, 2014-2017)

Essas atividades exigem respostas pessoais e, segundo o Caderno do Professor, acredita-se que a sequência de atividades proposta no material incentivará o aluno a concluir que nem sempre compreendemos o que está à nossa volta e que a falta de entendimento contribui para estimular a imaginação.

Na sequência, seguindo a proposta do Caderno do Aluno/Professor, o professor dará continuidade às outras seções da Situação de Aprendizagem: Produção Escrita e Estudo da Língua. Reservará em cada aula um momento para

que os alunos possam compartilhar as impressões que estão tendo de leitura do livro emprestado da Sala de Leitura.

Na data combinada, acontecerá o momento de Contação de Histórias, quando os alunos recontarão a história lida.

MATERIAIS UTILIZADOS NA PROPOSTA:

Material didático da Rede Estadual de São Paulo: Caderno do Professor (2014-2017) e o Caderno do Aluno (2014-2017).

Acervo do PNBE (2011 e 2013) e Sala de Leitura: *Aventuras de Alice no subterrâneo* (de Lewis Carroll - Adriana Medeiros Peliano - Myriam Correa de Araújo Ávila, Ed. Abril Educação, 2011, páginas: 96), *A chave do tamanho* (Monteiro Lobato - Paulo Borges, 2008, Editora Távola, páginas: 128), *O Pequeno Polegar* (de Charles Perrault, 2005, Ed. Cia das Letrinhas, páginas: 40), *Viagens de Gulliver* (Jonathan Swift - Fernando Nuno - Rogerio de Souza Coelho, 2010, Ed. DCL Difusão Cultural do Livro, páginas: 80), *Peter Pan* (de J.M. Barrie, Ed. Salamandra, 2006, páginas: 264), *Bem do seu tamanho* (de Ana Maria Machado, Ed. Salamandra, 2003, páginas: 64), *Onde vivem os monstros* (de Maurice Sendak, Ed. Cosac Naify, 2009, páginas: 40), *João e o Pé de Feijão* (Ruth Rocha, Ed. Salamandra, 2010, páginas: 32), *O Alfaiate Valente* (de Arnica Esterl, Ed. Cosac Naify, 2004, páginas: 27), *O Pequeno Príncipe* (de Antoine Saint-exupéry, Ed. Agir, 2000, páginas: 93), *Os Presentes do povo miúdo* (dos Irmãos Grimm, Paulus Editora, 2010, páginas: 15).

Filme: *Alice no país das maravilhas* (1951), produção: Walt Disney.

Link: https://www.youtube.com/watch?v=iei3UK_sLNo

SÍNTESE:

Etapa 1:

Intervenção do professor: Leitura do livro *Aventuras de Alice no subterrâneo* (de Lewis Carroll - Trad. Adriana Medeiros Peliano). Exploração dos aspectos materiais da obra. Apresentação do filme *Alice no país das maravilhas* (1951). Roda de conversa: os alunos deverão citar cenas em que somos induzidos a imaginar, além disso, conversarão sobre os sentimentos despertados pelo filme, como medo, coragem, obediência, egoísmo, inveja, amizade, afeto, carinho, raiva e curiosidade.

Caderno: Realizar os questionamentos propostos pelo Caderno do Professor.

Sala de Leitura: O professor da Sala de Leitura irá visitar a turma, para realizar a leitura de alguns capítulos da obra *Aventuras de Alice no subterrâneo,* Lewis Carrol.

Síntese da articulação: Opção por uma narrativa longa, lida gradativamente, ativando a Sala de Leitura como espaço para encontros intertextuais, bem como realizando as atividades do Caderno.

Etapa 2:

Caderno: Leitura e interpretação do texto *O homem que entrou no cano* (2004), de Ignácio de Loyola Brandão.

Intervenção do professor: Leitura do livro *Aventuras de Alice no subterrâneo* (de Lewis Carroll - Adriana Medeiros Peliano - Myriam Correa de Araújo Ávila). Roda de conversa. Relacionar a história do livro com o texto *O homem que entrou no cano*, de Ignácio de Loyola Brandão. Refletir sobre a presença da miniaturização dos personagens das histórias trabalhadas. Apresentar os seguintes livros: *A chave do tamanho, Viagens de Gulliver e O Pequeno Polegar.* Organizar a exposição de trabalhos. Dividir a sala em grupos para exploração dos livros. Propor a realização de um desenho que represente a ideia de mundo miniaturizado vivido pelos personagens dessas obras. Expor em cartazes os títulos lidos e os respectivos desenhos feitos pelos alunos.

Sala de Leitura: O professor da Sala de Leitura reservará um mural para a exposição das obras que exploram a experiência no mundo miniaturizado.

Síntese da articulação: Comparação entre o texto do Caderno e os livros do acervo da Sala de Leitura, levando à reflexão sobre a presença da miniaturização dos personagens das histórias trabalhadas.

Etapa 4:

Caderno: Organização de uma visita à biblioteca. Estimular os alunos a fazer anotações de fonte bibliográfica.

Sala de Leitura: Aproveitando a proposta do material, no dia da exposição dos trabalhos sobre as obras que exploram a experiência no mundo miniaturizado, o professor responsável pela Sala de Leitura selecionará anteriormente algumas narrativas. No momento da visita, a professora irá convidar os alunos a se aventurarem em novas histórias.

Intervenção do professor: Proposta de um jogo literário na Sala de Leitura, apresentando pistas sobre o livro que cada grupo deverá ler.

Síntese da articulação: Motivação dos alunos para se aventurarem em narrativas que apresentam a ideia de mundo miniaturizado. .

Etapa 5:

Caderno: Questões. Seções da Situação de Aprendizagem: Produção escrita e Estudo da língua.

Intervenção do professor: Reservar em cada aula um momento para que os alunos possam compartilhar as impressões que estão tendo de leitura do livro emprestado da Sala de Leitura.

Síntese da articulação: Na data combinada, acontecerá o momento de Contação de Histórias, quando os alunos recontarão a história lida.

3.3 TERCEIRA PROPOSTA DE ARTICULAÇÃO

A Situação de Aprendizagem 7, do Caderno do Professor/Aluno (Volume 2): “O conto e seus possíveis finais”, propõe aos estudantes a execução das seguintes ações: encontrar um dos cinco contos espalhados pela escola (cada equipe ficará responsável pelo conto que achar); ler o conto, observando que ele não possui um final; realizar uma discussão sobre o tema desse conto, bem como a respeito de sua composição narrativa (personagens, tempo, espaço, enredo); pensar possíveis finais e escrever um desfecho que seja compatível e coerente com a história. (CADERNO DO PROFESSOR, vol.2, p.73, 2014-2017)

Com relação aos conteúdos e temas essa proposta de aprendizagem apresenta: a revisão textual como etapa do processo de escrita; texto; elementos da narrativa: personagens, tempo, espaço, foco narrativo, enredo; estrutura do conto: clímax e desfecho; leitura de narrativas, com elaboração de enredos; ressignificação dos elementos da narrativa; indícios, inferências e hipóteses. E como sugestão de estratégias, o Caderno propõe:

> Aula interativa, com a participação dialógica do aluno, com a preparação e o conhecimento de conteúdos e estratégias por parte do professor; rodas de leitura e de conversa; trabalhos em duplas e em grupos; valorização do cotidiano escolar e de um aprendizado ativo, centrado no refletir e no fazer. (CADERNO DO PROFESSOR, vol.2, p.73, 2014-2017)

Para realização da proposta dessa Situação de aprendizagem, o professor deverá selecionar cinco contos e propor aos alunos um jogo de busca a esses contos. Após encontrar o conto, os alunos preencherão uma ficha de catalogação da obra lida. Na sequência realizarão atividade escrita, para que, ao final, compartilhem a versão escrita por eles e a original.

Aproveitando a proposta da Situação de Aprendizagem 7, apresenta-se agora, a proposição articuladora entre Caderno do Aluno, PNBE e Sala de Leitura. Para isso, foi considerada a ideia de *animação de leitura* (CECCANTINI, 2009).

Para a realização dessa proposta, primeiramente o professor deverá fazer a seleção de cinco contos, adequados para a faixa etária dos alunos, retirando deles a parte final (ou desfecho), a fim de que os estudantes não tenham acesso à história toda. Para realizar essa seleção, o professor poderá pedir o auxílio do professor responsável pela Sala de Leitura.

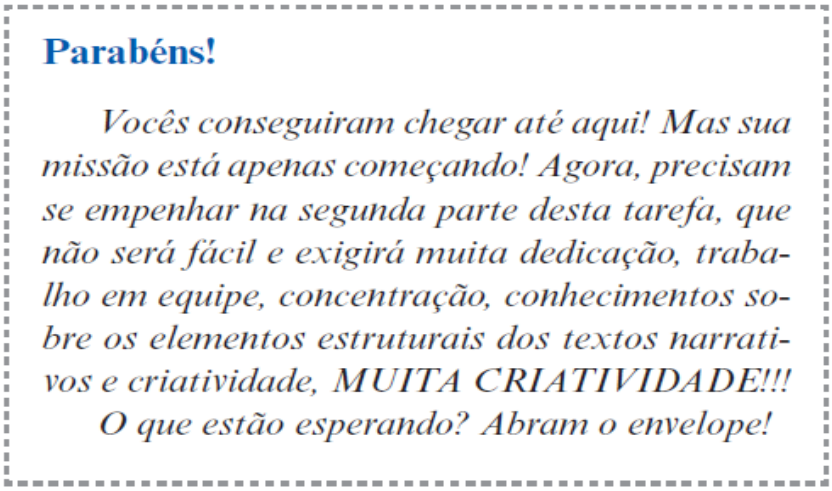
Como sugestão o professor poderá utilizar os seguintes contos: “Os dois reis de Gondar (Etiópia)”, do livro *O príncipe medroso e outros contos africanos* (2009); “O pássaro de fogo e Vassilissa-Filha-de-rei”, do livro *O pássaro de fogo contos populares da Rússia* (2011); “Um Dragão e Eu”, do livro *Contos Africanos dos países de língua portuguesa* (2009); “Aventuras de um menino perdido”, do livro *Contos dos meninos índios* (2010); “O Grande Rio sai dos potes de água”, do livro: *Contos e lendas da Amazônia* (2011).

Na sequência, o professor deverá, conforme a proposta do Caderno do Professor, reproduzir esses contos (um conto para cada equipe) e colocá-los em envelopes lacrados, com identificação do texto, de seu autor e da referência bibliográfica. Anexado ao envelope, as equipes encontrarão um bilhete, com uma mensagem parabenizando os participantes por terem encontrado o texto.

Esses envelopes serão escondidos dentro da sala de aula ou em outros lugares da escola.

O Caderno do Professor traz algumas sugestões de bilhetes:

Figura 9 – Bilhete anexado ao envelope.



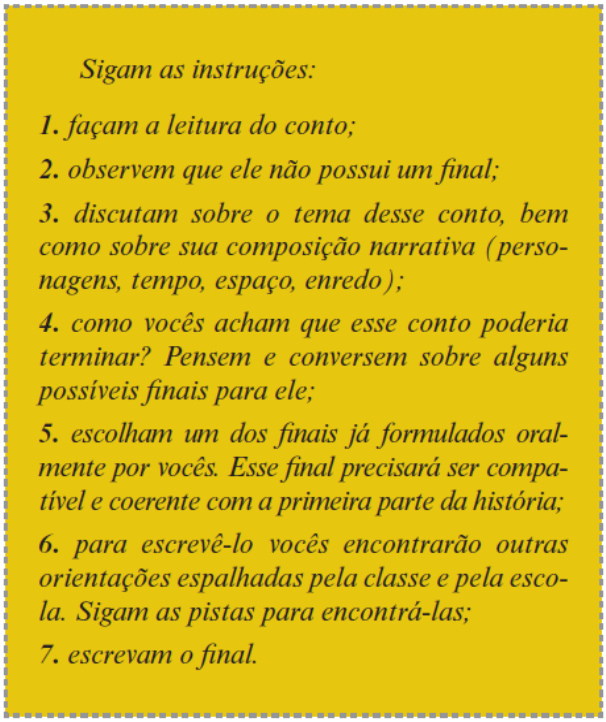
Parabéns!

Vocês conseguiram chegar até aqui! Mas sua missão está apenas começando! Agora, precisam se empenhar na segunda parte desta tarefa, que não será fácil e exigirá muita dedicação, trabalho em equipe, concentração, conhecimentos sobre os elementos estruturais dos textos narrativos e criatividade, MUITA CRIATIVIDADE!!!

O que estão esperando? Abram o envelope!

Fonte: Caderno do Professor, vol.2, 6º ano

Figura 10 – Bilhete no interior do envelope.



Sigam as instruções:

1. façam a leitura do conto;

2. observem que ele não possui um final;

3. discutam sobre o tema desse conto, bem como sobre sua composição narrativa (personagens, tempo, espaço, enredo);

4. como vocês acham que esse conto poderia terminar? Pensem e conversem sobre alguns possíveis finais para ele;

5. escolham um dos finais já formulados oralmente por vocês. Esse final precisará ser compatível e coerente com a primeira parte da história;

6. para escrevê-lo vocês encontrarão outras orientações espalhadas pela classe e pela escola. Sigam as pistas para encontrá-las;

7. escrevam o final.

Fonte: Caderno do Professor, vol.2, 6º ano

Seguindo a orientação do professor, ao encontrar o conto, os alunos deverão fazer a leitura, identificando o seu tema e suas características. O registro deverá ser feito com ficha de catalogação da obra, conforme propõe o Caderno do Professor/Aluno:

Figura 11 – Ficha de catalogação.

Ficha de catalogação	
Título do conto	
Referências bibliográficas (título do livro no qual foi publicado, ano, editora)	
Nome do autor do conto	
Personagens	
Tempo	
Espaço	
Narrador	
Enredo	
Tema	
Identificação de características próprias da linguagem literária, em contraposição às da linguagem oral	

Fonte: Caderno do Professor, vol.2, 6º ano

Terminando a leitura, a discussão inicial e o registro da ficha de catalogação sobre o texto encontrado, os alunos deverão escrever um final para o conto. A escrita acontecerá na sala de aula, o professor dará as orientações necessárias. Será escrita uma primeira versão em folha avulsa. Na sequência, os alunos farão a revisão do texto escrito. Depois da primeira revisão, os alunos devem reescrever o conto para entregar ao professor. E para finalizar, o professor devolverá os textos corrigidos para que os estudantes passem a limpo a versão final. A produção escrita seguirá as seguintes orientações:

> 1. Façam um planejamento do que consideram importante dizer nesse desfecho, lembrando que ele deve ser coerente com o conto que vocês leram.
> 2. Escrevam, em folha avulsa, a primeira versão do texto com base no planejamento.
> 3. Façam a revisão da primeira versão, observando se o que vocês escreveram condiz com o planejamento inicial. É preciso considerar: se a ligação entre as partes do texto está correta e tem lógica (o conto escrito pelo autor e o desfecho que escreveram); a pontuação; a ortografia; a concordância entre as palavras; os marcadores temporais e espaciais; o uso dos discursos direto e indireto etc. O professor definirá com vocês quais aspectos deverão ser revisados nessa etapa.
> 4. Depois dessa primeira revisão, reescrevam o texto e entreguem a nova versão ao professor. Ele fará a correção final antes que esse texto chegue a seu destino (exposição em um mural, na sala de aula, no pátio da escola ou em qualquer outro espaço que vocês considerem adequado para a divulgação do resultado da primeira etapa da gincana).
> 5. O professor devolverá os textos corrigidos para que vocês passem a limpo a versão final. (CADERNO DO PROFESSOR, vol.2, p.78, 2014-2017)

Na seção Atividade em Grupo, o professor entregará os livros: *O príncipe medroso e outros contos africanos* (2009); *O pássaro de fogo contos populares da Rússia* (2011); *Contos Africanos dos países de língua portuguesa* (2009); *Contos dos meninos índios* (2010); *Contos e lendas da Amazônia* (2011), para suas respectivas equipes, que contêm a versão completa do conto lido, a fim de que os alunos comparem o desfecho original com o desfecho que escreveram. Depois dessa leitura, os alunos responderão no Caderno as seguintes questões:

> 1. Vocês notaram alguma semelhança entre os dois desfechos? Se notaram, em que parte(s) foi(ram)?
> 2. Escreveram um final muito diferente do original? Se houve diferenças, quais foram elas?
> 3. Os dois finais, na opinião de vocês, são coerentes com o restante do conto, isto é, combinam com o que já estava escrito?
> 4. Ao escrever finais diversos, vocês puderam perceber que os textos literários permitem leituras e encaminhamentos variados. Por que vocês acham que isso acontece?
> 5. De qual dos desfechos vocês gostaram mais? Do original ou do desfecho que elaboraram? Por quê? (CADERNO DO PROFESSOR, vol.2, p.80, 2014-2017)

Na seção seguinte, Oralidade, cada equipe apresentará para turma o conto que leu, com o desfecho criado pelo grupo. Em seguida, mostrará o final original desse conto.

Terminando as atividades propostas pelo Caderno do Professor/Aluno, a fim de ampliar o repertório cultural dos alunos, aproveitando a origem dos contos trabalhados por cada grupo, poderá ser proposta uma pesquisa sobre as culturas presentes nos livros, como a cultura indígena em *Contos e lendas da Amazônia* (2011) e *Contos dos meninos índios* (2010); a cultura afro presente nos livros: *Contos Africanos dos países de língua portuguesa* (2009) e *O príncipe medroso e outros contos africanos* (2009); e também cultura russa, no livro: *O pássaro de fogo contos populares da Rússia* (2011). Nessa apresentação, que acontecerá na data escolhida e combinada com a turma, os alunos deverão informar a língua desses povos, a alimentação, os costumes, a religião, a música etc.

Para o dia da apresentação desse trabalho, o professor deverá convidar o professor responsável pela Sala de Leitura para que este também assista à apresentação. Ao final, o professor da Sala de Leitura poderá dizer que, por meio da leitura desses contos, eles puderam viajar para um mundo de culturas diferentes, mas essa viagem está só começando. Para fechar essa etapa, o professor da Sala de Leitura irá retirar de dentro de uma mala (previamente organizada, conforme e proposta do professor da turma) os seguintes títulos: *Contos tradicionais do Brasil para jovens* (2006), *A lenda do preguiçoso e outras histórias* (2011), *Antologia de contos folclóricos* (2002), *Os pequenos verdes e outras histórias* (2011), *Todos os contos do lápis surdo* (2011), *Contos Clássicos de Vampiro* (2010), *Histórias para jovens de todas as idades* (2012), *Moça Lua e outras lendas* (2012), *O gato do xeique e outras lendas* (1997), *O príncipe Teiú e outros contos* (2012), *Domingo para sempre e outras histórias para nunca mais* (2011), *Histórias de bichos* (2011), *Histórias de mistério* (2011), *Contos e lendas de um vale encantado* (2010), *Histórias para não dormir,* (2009), *Contos e lendas de cidades e mundos desaparecidos* (2009), *Lendas brasileiras* (2013), *Novas lendas orientais* (2002) e *Histórias de (in)tolerância* (2009).

O professor da turma deverá orientar os alunos para que escolham o título que mais lhe agradou, e então iniciar uma nova viagem através do mundo da leitura.

Irá propor trabalho escrito (combinar prazo com os alunos), em que eles deverão indicar o conto que mais gostaram, e por que foi interessante lê-lo. Na data combinada, os alunos irão socializar as impressões de leitura, explanando sobre o livro e o conto de que mais gostaram. Os alunos que preferirem, poderão fazer a leitura do trabalho escrito.

MATERIAIS UTILIZADOS NA PROPOSTA:

Material didático da Rede Estadual de São Paulo: Caderno do Professor (2014-2017) e o Caderno do Aluno (2014-2017).

Acervo do PNBE (2011 e 2013) e Sala de Leitura: *O príncipe medroso e outros contos africanos* (Pilar Millan - Anna Soler-Pont, Ed. Schwarcz, 2009, páginas: 136); *O pássaro de fogo contos populares da Rússia* (Alexander Afanássiev - Denise Regina de Sales - Nikolai Trochtchinski Chmelev, Berlendis Editores, 2011, páginas: 80); *Contos Africanos dos países de língua portuguesa* (Luis Bernardo Honwana - - Albertino Bragança - Nelson João Pedro Saúte - Antonio Emilio Leite Couto - Maria Odete da Costa Soares Semedo - Henrique Teixeira de Sousa - Ndalu de Almeida - Boaventura Cardoso - José Eduardo Agualusa Alves da Cunha - Luandino Vieira, Ed. Ática, 2009, páginas: 144); *Contos dos meninos índios* (Mônica Barbosa Haibara - - Hernâni Donato, Ed. Melhoramentos, 2010. Páginas: 152); *Contos e lendas da Amazônia* (Reginaldo Prandi - Pedro Rafael, Ed. A Página Distribuidora de Livros, 2011, páginas: 256); *Contos tradicionais do Brasil para jovens* (Josimar Fernandes de Oliveira - Luís da Câmara Cascudo, Global Editora, 2006, páginas: 126), *A lenda do preguiçoso e outras histórias* (Giba Pedrosa – Angelo Abu, Cortez, 2011, páginas: 56), *Antologia de contos folclóricos* (Herberto Sales – Marcio de Castro, Ed. Ediouro, 2002, páginas: 112), *Os pequenos verdes e outras histórias* (Hans Christian Andersen - Kristin Lie Garrubo - Lisbeth Zwerger, Berlendis Editores, 2011, páginas: 128), *Todos os contos do lápis surdo* (Ramiro S. Osório, Ed. Pia Sociedade Filhas de São Paulo, 2011, páginas: 119), *Contos Clássicos de Vampiro* (Bruno Lins da Costa Borges - Marta Chiarelli de Miranda, Ed. Hedra Educação, 2010, páginas: 266), *Histórias para jovens de todas as idades* (Laura Constância Austregésilo de Athayde Sandroni - Allan Rabelo de Moraes, Ed. Nova Fronteira, 2012, páginas: 172), *Moça Lua e outras lendas* (Walmir Ayala - - Simone Bragança R. Matias, Ed. Ediouro , 2012, páginas: 64), *O gato do xeique e outras lendas* (Malba Tahan – Lucas, Ed. Ediouro, 1997, páginas: 96), *O príncipe Teiú e outros contos* (Marcus Haurelio Fernandes Faria, Ed. Aquariana, 2012, páginas: 112), *Domingo para sempre e outras histórias para nunca mais* (Celso Gutfreind, Ed. Artes e Ofícios, 2011, páginas: 62), *Histórias de bichos* (Heitor Cony - Clarice Lispector - Dalton Trevisan - Franz Kafka - Ivan Angelo - Luiz Vilela - Marques Rebelo - Murilo Rubião - Oscar Wilde - Virginia Woolf - João Alphonsus de Guimaraens - Marina Colasanti - Eloar Guazzelli Filho - Miguel Torga - Maria

Aparecida Viana Schtine Pereira - Marcelo Backes - Carlos Silveira Mendes Rosa - Leonardo Froes, Ed. Ática, 2011, páginas: 168), *Histórias de mistério* (Lygia Fagundes Telles - Eloar Guazzelli, Ed. Schwarcz, 2011, páginas: 64), *Contos e lendas de um vale encantado* (Ricardo José Duff Azevedo, Ed. Novo Continente, 2010, páginas: 128), *Histórias para não dormir,* (Pedro Bandeira de Luna Filho - Edgar Allan Poe - W.W. Jacobs - Lygia Fagundes Telles - H.P. Lovecraft - Machado de Assis - Horácio Quiroga - Hector Hugh Munro - Ernani Fornari - Humberto de Campos, Ed. Novo Continente, 2009, páginas: 152), *Contos e lendas de cidades e mundos desaparecidos* (Anne Jonas - Sylvie Serprix, Ed. A Página Distribuidora de Livros, 2009, páginas: 160), *Lendas brasileiras* (Claudia Scatamacchia – Luís da Câmara Cascudo, Ed. Gaia, 2013, páginas: 169), *Novas lendas orientais* (Júlio César de Mello e Souza - Thais Linhares, Ed. Best Seller, 2002, páginas: 208) e *Histórias de (in)tolerância* (Gilba Eitelberg Azevedo, Ed. Larousse do Brasil, 2009, páginas: 32).

SÍNTESE:

Etapa 1:

Caderno: O professor deverá fazer a seleção de cinco contos, adequados para a faixa etária dos alunos, retirando deles a parte final (ou desfecho), a fim de que os estudantes não tenham acesso à história toda. Reproduzir esses contos (um conto para cada equipe) e colocá-los em envelopes lacrados, com identificação do texto, de seu autor e da referência bibliográfica. Anexado ao envelope um bilhete, com uma mensagem parabenizando os participantes por terem encontrado o texto. Esses envelopes serão escondidos. Ao encontrar o conto, os alunos deverão fazer a leitura, identificando o seu tema e suas características. O registro deverá ser feito com ficha de catalogação da obra.

Sala de Leitura: O professor responsável pela Sala de Leitura deverá ajudar na seleção dos contos, indicando onde estão os livros e realizar o empréstimo das obras.

Intervenção do professor: O professor deverá escolher os seguintes contos para reprodução: “Os dois reis de Gondar (Etiópia)”, do livro *O príncipe medroso e outros contos africanos* (2009); “O pássaro de fogo e Vassilissa-Filha-de-rei”, do livro *O pássaro de fogo contos populares da Rússia* (2011); “Um Dragão e Eu”, do livro *Contos Africanos dos países de língua portuguesa* (2009); “Aventuras de um menino

perdido”, do livro *Contos dos meninos índios* (2010); “O Grande Rio sai dos potes de água”, do livro: *Contos e lendas da Amazônia* (2011).

Síntese da articulação: Complementando a proposta do Caderno, o professor irá apresentar contos de obras de qualidade estética, integrantes do acervo do PNBE.

Etapa 2:

Caderno: os alunos deverão escrever um final para o conto. A escrita acontecerá na sala de aula, o professor dará as orientações necessárias. A primeira versão, em folha avulsa. Revisão do texto escrito. Reescrita do conto. Professor devolverá os textos corrigidos para que os estudantes passem a limpo a versão final. O professor entregará os livros: *O príncipe medroso e outros contos africanos* (2009); *O pássaro de fogo contos populares da Rússia* (2011); *Contos Africanos dos países de língua portuguesa* (2009); *Contos dos meninos índios* (2010); *Contos e lendas da Amazônia* (2011), para suas respectivas equipes, que contêm a versão completa do conto lido, a fim de que os alunos comparem o desfecho original com o desfecho que escreveram. Depois da leitura, os alunos responderão questões do Caderno. Na seção seguinte, “Oralidade”, cada equipe apresentará para turma o conto que leu, com o desfecho criado pelo grupo. Em seguida, mostrará o final original desse conto.

Intervenção do professor: proposta de uma pesquisa sobre as culturas presentes nos livros, como a cultura indígena, africana e russa e apresentação da pesquisa pelos grupos.

Sala de Leitura: O professor da Sala de Leitura deverá estar presente na apresentação dos alunos.

Síntese da articulação: Complementando a proposta do Caderno, os alunos irão compartilhar com outros grupos o desfecho dos contos, assim, os alunos conhecerão as obras, do PNBE, que cada grupo utilizou no trabalho.

Etapa 2:

Sala de Leitura: Ao final das apresentações, o professor da Sala de Leitura irá retirar de dentro de uma mala (previamente organizada, conforme e proposta do professor da turma) os seguintes títulos: *Contos tradicionais do Brasil para jovens* (2006), *A lenda do preguiçoso e outras histórias* (2011), *Antologia de contos*

folclóricos (2002), *Os pequenos verdes e outras histórias* (2011), *Todos os contos do lápis surdo* (2011), *Contos Clássicos de Vampiro* (2010), *Histórias para jovens de todas as idades* (2012), *Moça Lua e outras lendas* (2012), *O gato do xeique e outras lendas* (1997), *O príncipe Teiú e outros contos* (2012), *Domingo para sempre e outras histórias para nunca mais* (2011), *Histórias de bichos* (2011), *Histórias de mistério* (2011), *Contos e lendas de um vale encantado* (2010), *Histórias para não dormir,* (2009), *Contos e lendas de cidades e mundos desaparecidos* (2009), *Lendas brasileiras* (2013), *Novas lendas orientais* (2002) e *Histórias de (in)tolerância* (2009). Cada aluno deverá escolher o título que mais lhe agradou, e então iniciar uma nova viagem através do mundo da leitura.

Intervenção do professor: O professor da turma deverá orientar os alunos para que escolham o título que mais lhe agradaram, e então iniciar uma nova viagem através do mundo da leitura. Irá propor trabalho escrito (combinar prazo com os alunos), em que eles deverão indicar o conto que mais gostaram, e por que foi interessante lê-lo. Na data combinada, os alunos irão socializar as impressões de leitura, explanando sobre o livro e o conto que mais gostaram. Os alunos que preferirem, poderão fazer a leitura do trabalho escrito.

Síntese da articulação: Motivação para novas leituras. Socialização das impressões de leitura e explanação sobre o livro e o conto que mais gostaram.

REFERÊNCIAS

ARTIGOS E ENSAIOS. Disponível em: < http://redellij.blogspot.com.br/> Acesso em: 26 de julho de 2015.

ASBAHR, Renata da Silva Ferreira, **"Leitura e Produção de Textos" (2009-2011): a efemeridade dos projetos de leitura literária da rede estadual paulista.** Dissertação (Mestrado) Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. São Paulo, 2013.

AZEVEDO, Ricardo. **A didatização e a precária divisão de pessoas em faixas etárias: dois fatores no processo de (não) formação de leitores.** In: PAIVA, Aparecida et al. (Org.). Literatura e letramento: espaços, suportes e interfaces – o jogo do livro. Belo Horizonte, 2007, p. 75-86.

BAGNO, Marcos. **Pesquisa na escola: o que é, como se faz.** 23. ed. São Paulo: Loyola, 2009.

BATISTA, Josany Leme da Silva, **Funcionamento e organização das Salas de Leitura da Diretoria de Ensino de Presidente Prudente – São Paulo.** Dissertação (Mestrado) Universidade Estadual Paulista "Júlio Mesquita Filho". Presidente Prudente, 2015.

BORDINI, Maria da Glória; AGUIAR, Vera Teixeira. **Literatura: a formação do leitor (alternativas metodológicas).** 2. ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1988.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **O professor pesquisador: introdução à pesquisa qualitativa.** São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

CATANZARO, Fabiana Olivieri. **O Programa São Paulo faz Escola e suas apropriações no cotidiano de uma escola de ensino médio.** Dissertação de Mestrado. São Paulo: USP, 2012.

CARVALHO, Valdirene Rodrigues de, **A leitura e a biblioteca escolar: o caso da rede estadual de São Paulo.** Dissertação (Mestrado), Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Campinas, 2011.

CECCANTINI, João Luís; VALENTE, Thiago Alves. **Para formar leitores bons de prosa.** In: BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. PNBE na escola: Literatura fora da caixa. Brasília: MEC, 2014.

_____, Leitores iniciantes e comportamento perene de leitura. In: SANTOS, Fabiano dos; MARQUES NETO, José Castilho; RÖSING, Tania M. K. (org.). **Mediação de leitura: discussões e alternativas para a formação de leitores.** São Paulo: Global, 2009. p. 207-231.

CECCANTINI, João Luís; VALENTE, Thiago Alves; SANTOS, Geovana Gentili. **Entre fadas e sacis: a literatura infantil brasileira e a tradição oral.** In: Blanca-Ana Roig Rechou; Isabel Soto López; Marta Neira Rodríguez. (Org.). Reescrituras do conto popular (2000-2009). 1 ed. Vigo: Editora Xerais, 2010, v., p. 189-209.

CHARTIER, Anne-Marie. **"Que leitores queremos formar com a literatura infanto-juvenil?".** In: PAIVA, A; MARTINS, A; PAULINO; G; VERSIANI, Z. Leituras literárias: discursos transitivos. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

COLOMER, Teresa. **A formação do leitor literário: narrativa infantil e juvenil atual.** Tradução de Laura Sandroni. São Paulo: Global, 2003.

CORRÊA, Hércules Toledo. **Adolescentes leitores: eles ainda existem.** In: PAIVA, Aparecida et al. (Org.). Literatura e letramento: espaços, suportes e interfaces – o jogo do livro. Belo Horizonte, 2007, p.51-74.

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática.** 2.ed., 4ª reimpressão. - São Paulo: Contexto, 2014.

GIMENEZ, Queila da Silva, **O programa Sala de Leitura e seus reflexos nas histórias de leitura de alunos e professores de uma escola estadual paulista**, Dissertação (Mestrado), Universidade Estadual Paulista (Unesp), Assis, 2015.

GOULART, Cecília M. A. **Questões de estilo no contexto do processo de letramento: crianças de 3ª série elaboram sinopses de livros literários.** In: PAIVA, Aparecida et al. (Org.). Literatura e letramento: espaços, suportes e interfaces – o jogo do livro. Belo Horizonte, 2007, p. 35-50.

GREGORIN FILHO, Nicolau José. **Literatura juvenil: adolescência, cultura e formação de leitores.** São Paulo: Melhoramentos, 2011.

INSTITUTO PAULO MONTENEGRO. **INAF Brasil 2011: Indicador de Alfabetismo Funcional: Principais resultados.** São Paulo, 2011.

KLEIMAN, Angela B. **Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita** / Angela B. Kleiman (org.) – Campinas, SP : Mercado de Letras, 1995.

LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. **Literatura infantil brasileira: história e histórias.** 6. ed. São Paulo: Ática, 2011

MARTHA, Alice Áurea Penteado. **A literatura infantil e juvenil: produção brasileira contemporânea.** Letras de hoje. Porto Alegre, v. 43. Nº 02. Abr./Jun. 2008. p.09-16.

PAIVA, Aparecida. **Margeando a educação: o lugar das "outras linguagens."** In: PAIVA, Aparecida et al. (Org.). Literatura e letramento: espaços, suportes e interfaces – o jogo do livro. Belo Horizonte, 2007, p. 177-186.

PAIVA, Aparecida (org.). **Literatura fora da caixa: O PNBE na escola-Distribuição, circulação e leitura.** São Paulo: Editora UNESP, 2012.

PAIVA, Aparecida; SOARES, Magda. (Orgs.). **PNBE na escola: literatura fora da caixa – Guia 2: Anos iniciais do Ensino Fundamental / Ministério da Educação** ; elaborada pelo Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita da Universidade Federal de Minas Gerais. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2014.

PEREIRA, Rosane De Bastos Pereira, **"O Leitor Através Do Espelho - E O Que Ele Ainda Não Encontrou Por Lá!",** Tese (Doutorado), Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Campinas, 2013.

SÃO PAULO, Secretaria Estadual da Educação. **Caderno do aluno.** Disponível em: <http://www.educacao.sp.gov.br/caderno-aluno>. Acesso em 18 jan 2016.

_____, Secretaria Estadual da Educação. **Material de apoio ao currículo do estado de São Paulo: Caderno do aluno**; língua portuguesa, ensino fundamental – anos finais, 5a série/6o ano Volume 1 Nova edição 2014-2017 – São Paulo : SE, 2014.

_____, Secretaria Estadual da Educação. **Material de apoio ao currículo do estado de São Paulo: caderno do professor;** língua portuguesa, ensino fundamental – anos finais, 5ª série/6º ano / Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; equipe, Débora Mallet Pezarim de Angelo, Eliane Aparecida de Aguiar, João Henrique Nogueira Mateos, José Luís Marques LópesLandeira. - São Paulo: SE, 2014. v. 1, 120 p.

SÃO PAULO. **Dispõe sobre a instalação de Salas e Ambientes de Leitura nas escolas da rede pública estadual**. Resolução SE n. 70, de 21 de outubro de 2011. Disponível em: <http://siau.edunet.sp.gov.br/ItemLise/arquivos/70_11.HTM?Time=19/01/2015%2011:55:11>. Acesso em 27 de dezembro de 2015.

SÃO PAULO. Resolução n. 15, de 2009. **Dispõe sobre a criação e organização de Salas de Leitura nas escolas da rede estadual de ensino**, São Paulo, Diário Oficial, v. 118, p. 39, fevereiro. 2009.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Sala de leitura.** Disponível em <http://www.educacao.sp.gov.br/sala-leitura>. Acesso em 27 de dezembro de 2015.

SILVA, Fábio Coutinho. **Antes que o mundo da leitura acabe: um estudo da recepção de uma obra juvenil na escola pública paulista.** Dissertação de Mestrado. Assis: Unesp, 2011.

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros.** 2.ed., 11. reimpr. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

VERSANINI, Zélia. **Escolhas literárias e julgamento e valor por leitores jovens.** In: PAIVA, Aparecida et al. (Org.). Literatura e letramento: espaços, suportes e interfaces – o jogo do livro. Belo Horizonte, 2007, p. 21-34.

ZILBERMAN , Regina. **A literatura infantil na escola.** 5. ed. rev. ampl. São Paulo: Global, 2003.

ZILBERMAN, Regina. **Como e por que ler a literatura infantil brasileira.** Rio de Janeiro: Objetiva, 2005.

APÊNDICE

Livros do PNBE encontrados na Biblioteca da Escola Estadual Epitácio Pessoa, referentes aos anos de 2011 e 2013.

Programa Nacional Biblioteca da Escola 2011 - Obras Selecionadas		
Título	**Autor**	**Editora**
Num reino cor de burro quando foge	Maria Amália Bava de Camargo - Ionit Zilberman	A Girafa Editora
A toalha vermelha	Fernando Vilela de Moura Silva	Brinque Book
Bernardo e a princesa de cristal	Flávia Reis	Callis Editora
Marcelino pedregulho	Mario Sergio Conti - Jean Jacques Sempé	Cosac & Naify
Br.com.saci	Antonio de Pádua Brandão	Dibra Editora e Distribuidora de Livros
O cavalinho azul e outras peças	Maria Clara Machado	Ediouro
Vendem-se unicórnios	Ana Cristina Araujo Ayer de Oliveira	Editora Abril
A princesa que enganou a morte	Sonia Salerno Forjaz	Editora Aquariana
Contos africanos dos países de língua portuguesa	Luis Bernardo Honwana - Albertino Bragança - Nelson João Pedro Saúte - Antonio Emilio Leite Couto - Maria Odete da Costa Soares Semedo - Henrique Teixeira de Sousa - Ndalu de Almeida - Boaventura Cardoso - José Eduardo Agualusa Alves da Cunha - Luandino Vieira	Editora Ática
O guarani	Luiz Gê - José de Alencar - Ivan José de Azevedo Fontes	Editora Ática
Novas lendas orientais	Júlio César de Mello e Souza - Thais Linhares	Editora Best Seller
A bailarina fantasma	Socorro Edite Oliveira Acioli de Alencar	Editora Biruta
A megera domada	Walcyr Rodrigues Carrasco - William Shakespeare	Editora FTD
Eros e Psiquê	Apuleio - José de Ribamar Ferreira	Editora FTD

Contos e lendas de um vale encantado	Ricardo Jose Duff Azevedo	Editora Novo Continente
A metamorfose do Lívio	Liana de Camargo Leão	Elementar Publicações e Editora
Tique-tique nervoso	Lia Zatz - Adriana Maria Diniz Leão	In Pacto Comércio de Revistas
Contos dos meninos índios	Monica Barbosa Haibara - Hernâni Donato	Melhoramentos
Erinlé, o caçador	Adilson Antonio Martins - Luciana Justiniani Hees	Pallas Editora
O barbeiro e o judeu da prestação contra o sargento da motocicleta	Joel Rufino Dos Santos - Weberson Rodrigues Santiago	Richmond Educação
Sabe de uma coisa?	Vivina de Assis Viana Mansur	Saraiva e Siciliano
Vida e obra de Aletrícia depois de Zoroastro	Bartolomeu Campos de Queirós - Luiz Eduardo Albini Baptista	Uno Educação
A mulher que subiu ao céu	Celia Cristina da Silva - Rogerio de Souza Coelho	Aymará Edições
As quatro estações e outros haicais	Masão Simizo	Aymará Edições
Ilíada	Bruno Berlendis de Carvalho - Andrés Alejandro Sandoval Rodriguez - Homero	Berlendis Editores
O mão de veludo	Eliana Sanches Hernandes Martins	Dibra Editora e Distribuidora de Livros
Minhas assombrações	Ângela Lago	Edelbra Gráfica
A bruxinha que era boa e outras peças	Maria Clara Machado	Ediouro
A botija	Flávio Castellan - Fabrício Lopez - Clotilde Santa Cruz Tavares	Editora 34
O fantasma da ópera	Gaston Leroux - Margarida de Aguiar Patriota	Editora FTD
Crianças do Brasil	José Santos Matos	Editora Fundação Peirópolis
Pra pegar bagre de dia é preciso sujar a agua (historias de pescaria)	Wander Piroli	Editora Leitura
Histórias para não dormir	Pedro Bandeira de Luna Filho - Edgar Allan Poe - W.W. Jacobs - Lygia Fagundes Telles - H.P. Lovecraft - Machado de Assis - Horácio Quiroga - Hector Hugh Munro - Ernani Fornari - Humberto de Campos	Editora Novo Continente
Bárbara debaixo da	Nilma Gonçalves Lacerda - Mauricio Veneza da Silva	Record

chuva		
Diário absolutamente verdadeiro de um índio de meio expediente	Ellen Forney - Sherman Alexie - Maria Alice Máximo	Record
O príncipe medroso e outros contos africanos	Pilar Millan - Anna Soler-Pont	Editora Schwarcz
Ouvindo pedras	Luis Augusto Campelo Dill	Escala Empresa de Comunicação Integrada
Histórias de arrepiar	Regina Zélia Savernini Drummond	Giz Editorial e Livraria
Gotham Sampa city	Paulo Renato Miranda Moriconi - Carlos Eduardo Ribeiro Zugaib	Melhoramentos
A sétima noite de verão	Janaína Muhringer Tokitaka	Mr Bens Editora
Ponte para Terabítia	Katherine Paterson - Ana Maria Machado	Salamandra Editorial
Contos e lendas de cidades e mundos desaparecidos	Anne Jonas - Sylvie Serprix	A Página Distribuidora de Livros
Coração de tinta	Cornelia Funke	A Página Distribuidora de Livros
Bicho de sete cabeças e outros seres fantásticos	Andre da Loba - Eucanãa de Nazareno Ferraz	Boa Viagem Distribuidora de Livros
Robin Hood - a lenda de um foragido	Artur Fujita - Marcos Araújo Bagno - Tony Lee - Sam Hart	Edições SM
A menina e o vento e outras peças	Maria Clara Machado	Ediouro
James e o pêssego gigante	Quentin Blake - Roald Dahl - Angela Mariani Bittencourt	Editora 34
Alma de fogo	Mario Sérgio de Albuquerque Teixeira	Editora Ática
Nunca serei um super herói	Antonio Santa Ana	Editora Dimensão
O mundo de Buster	Flávio José Vargas Pinheiro - Bjarne Reuter	Editora Dimensão
Você já escutou o silêncio?	Sebastião Geraldo Nunes - Alexandre Spinelli Ferreira	Editora Dubolsinho
Alice no país da poesia	Elias José	Editora Fundação Peirópolis
Lendas brasileiras	Claudia Scatamacchia - Luís da Câmara Cascudo	Editora Gaia
A lenda do cavaleiro sem cabeça e Rip	Celso Mauro Paciornik - Washington Irving	Editora Iluminuras

Van Winkle		
Nyangara Chena - a cobra curandeira	Rogério Andrade Barbosa	Editora Scipione
Histórias de (in)tolerância	Gila Eitelberg Azevedo	Larousse do Brasil
O vento nos salgueiros	Ivan Angelo - Kenneth Grahame - Ana Maria Machado	Richmond Educação
Monte Verità	Gustavo Bernardo Galvão Krause	Sociedade Literária Edições

Programa Nacional Biblioteca da Escola 2013 - Obras Selecionadas		
Título	**Autor**	**Editora**
A chave do tamanho	Monteiro Lobato - Paulo Borges	Editora Távola
A filha das sombras	Caio Riter	Edelbra
A lenda do preguiçoso e outras histórias	Giba Pedroza - Angelo Abu	Cortez
A mocinha do mercado central	Stela Maris Rezende de Paiva - Laurent Nicolas Cardon	Editora Globo
A pedra na praça	Tatiana Mariz - Ana Sofia Mariz - Gonzalo Carcamo	Rovelle
A trágica escolha de Lupicínio João	Maria Jose Silveira - Kako	Editora Scipione
Anita Garibaldi a estrela da tempestade	Heloisa Prieto	Sociedade Literária
Antologia de contos folclóricos	Herberto Sales - Marcio de Castro	Ediouro
Aqualtune e as histórias da África	Ana Cristina Massa	Editora Gaivota
As aventuras de Tom Sawyer	Mark Twain - Luiz Antonio Farah de Aguiar - Kerem Freitas	Editora Melhoramentos
As margens da alegria	João Guimarães Rosa - Nelson Alves da Cruz	Editora Nova Fronteira
As melhores histórias das mil e uma noites	Carlos Heitor Cony	Ediouro
Comandante Hussi	Jorge Araújo - Pedro Sousa Pereira	Editora 34
Diário do outro	Ronald Claver	Saraiva
Duelo	David Grossman - Cárcamo - George Schlesinger	Editora Claro Enigma
Era uma vez à meia-noite	Rogério Andrade Barbosa - Rosana Rios - Pedro Bandeira - Leo Cunha - Luiz Antonio Aguiar	Editora Best Seller

Fala comigo, pai!	Júlio Emílio Braz - Mauricio Negro	Rovelle
Frritt- Flacc	Júlio Verne - Renata Calmon - Alexandre Camanho	Editora Pulo do Gato
Histórias arrepiantes de criançasprodígio	Linda Quilt - Luciano Vieira Machado	Editora Schwarcz
Lendas do deserto	Malba Tahan - Luciana Martins Frazão	Verus Editora
Nem eu nem outro	Suzana Montoro - Adams Carvalho	Editora Moitará
No lugar do coração	Sonia Junqueira- Anna Maria Göbel	Callis Editora
O caso do elefante dourado	Eliane Ganem	Verus Editora
O chamado do monstro	Patrick Ness - Siobhan Dowd - Jim Kay - Antonio Carlos Silveira Xerxenesky	Editora Ática
O enigma de Iracema	Rosana Rios	Escala
O fantasma de Canterville	Oscar Wilde - Bráulio Tavares - Romero Cavalcanti	Casa da Palavra
O homão e o menininho	Luís Cunha Pimentel	Abacatte Editorial
O leão da noite estrelada	Ricardo Azevedo	Saraiva e Siciliano
O livreiro do alemão	Otavio Junior	Marcelo Duarte Comunicações
O livro negro de Thomas Kyd	Sheila Hue - Alexandre Camanho	Editora FTD
O menino que queria voar	Índigo	Escala
Os heróis do tsunami	Fernando Vilela	Brinque Book
Os pequenos verdes e outras histórias	Hans Christian Andersen - Kristin Lie Garrubo - Lisbeth Zwerger	Berlendis Editores
Parque de impressões	Eloésio Paulo - Sebastião Nunes	Editora Dubolsinho
Todos os contos do lápis surdo	Ramiro S Osorio	Pia Sociedade Filhas de São Paulo
Viagem numa peneira	Edward Lear - Dirce Waltrick do Amarante	Editora Iluminuras
1001 fantasmas	Heloisa Prieto	A Página Distribuidora de Livros
A família Pântano 4 - Aparências	Colin Thompson - Índigo	Brinque Book
A língua de fora	Juvenal Batella de Oliveira	Vieira e Lent Casa

		Editorial
A primeira vez que vi meu pai	Márcia das Dores Leite	Artes e Ofícios
A roda do vento	Nélida Piñon - Maurício Veneza	Record
A tatuagem - reconto do povo Luo	Rogério Andrade Barbosa - Mauricio Negro	Editora Gaivota
A vida naquela hora	Joao Luiz Anzanello Carrascoza	Editora Scipione
Adolescente poesia	Sylvia Orthof	Rovelle
Amanhã você vai entender	Rebecca Stead - Flávia Souto Maior	Editora Intrínseca
Anne de Green Gables	L.M. Montgomery - Maria do Carmo Zanini - Renée Eve Levie	Martins Editora
As mil e uma noites	Ferreira Gullar	Editora Revan
Cara senhora minha avó	Elisabeth Brami - Ana Carolina Oliveira	Editora Dimensão
Chifre em cabeça de cavalo	Luiz Raul Machado - Ana Freitas Machado	Editora Nova Fronteira
Com certeza tenho amor	Marina Colasanti	Gaudi Editorial
Contos clássicos de vampiro	Bruno Lins Da Costa Borges - Marta Chiarelli de Miranda	Hedra Educação
Contos e lendas da Amazônia	Reginaldo Prandi - Pedro Rafael	A Página Distribuidora de Livros
É fogo!	Celso Gutfreind	In Pacto
Enquanto aurora: momentos de uma infância brasileira	Margarida de Aguiar Patriota	Viveiros de Castro Editora
Estação dos bichos	Alice Ruiz - Camila Jabur - Fê	Editora Iluminuras
Evocação	Marcia Kupstas - Adams Teixeira de Carvalho	Editora Ática
Fotografando Verger	Ângela Lühning - Maria Eugênia	Editora Claro Enigma
Gatos guerreiros - na floresta	Erin Hunter - Marilena Moraes	Martins Fontes
Histórias para jovens de todas as idades	Laura Constância Austregésilo de Athayde Sandroni - Allan Rabelo de Moraes	Editora Nova Fronteira
Lampião na cabeça	Luciana Sandroni - André Neves	Editora Rocco
Mary Shelley: o mistério da	Elena Guiochins - Rodrigo Villela - Alejandro Magallanes	Base Editorial

imortalidade		
Meu coração é tua casa	Federico Garcia Lorca - Jaime Prades - Pádua Fernandes	Comboio de Corda Editora
Mil coisas podem acontecer	Jacobo Fernández Serrano - Luiz Reyes Gil	Autêntica
Moça Lua e outras lendas	Walmir Ayala - Simone Bragança R. Matias	Ediouro
O burrinho pedrês	João Guimarães Rosa	Ediouro
O chute que a bola levou	Ricardo Azevedo - Marcelo Cipis	Editora Moderna
O doente imaginário	Molière - Marilia Toledo - Laerte	Editora 34
O flautista de Hamelin	Robert Browning - Antonella Toffolo - Marcos Bagno	Edições SM
O gato do xeique e outras lendas	Malba Tahan - Lucas	Ediouro
O outro passo da dança	Jose Carlos Dussarrat Riter	Artes e Ofícios
O pássaro de fogo contos populares da Rússia	Alexander Afanássiev - Denise Regina de Sales - Nikolai Trochtchinski Chmelev	Berlendis Editores
O príncipe Teiú e outros contos	Marcus Haurelio Fernandes Faria	Editora Aquariana
Ordem, sem lugar, sem rir, sem falar	Leusa Regina Araujo Esteves - Nelson Provazi	Editora Scipione
Os livros que devoraram meu pai	Afonso Cruz - Mariana Newlands	Texto Editores
Pescador de ilusões	Marcelo Fontes Nascimento Viana Sant'Ana - Wesley Rodrigues de Oliveira	Barba Negra Produção Cultural
Poesia de bicicleta	Sergio Capparelli - Ana Gruszynski	Newtec Editores
Sangue fresco	João Carlos Marinho	Gaudi Editorial
Sete histórias de pescaria do seu vivinho	Fábio Sombra da Silva - João Marcos Parreira Mendonça	Abacatte Editorial
Signo de câncer	Silvana Maria Bernardes de Menezes	Editora Lê
Tá falando grego?	Ricardo Hofstetter	Sociedade Literária
Três anjos mulatos do brasil	Rui de Oliveira	Editora FTD
A caminho de casa	Ana Tortosa - Márcia Leite - Esperanza León	O Jogo de Amarelinha Serviços Editoriais

A princesa flutuante	George Macdonald - Luciano Vieira Machado - Mercè López	O Jogo de Amarelinha Serviços Editoriais
A vaca na selva	Edy Maria Dutra da Costa Lima	Gaudi Editorial
Ana e Pedro - cartas	Vivina de Assis Viana - Ronald Claver	Saraiva e Siciliano
As memórias de Eugênia	Marcos Bagno - Miguel Bezerra	Posigraf
Atrás do paraíso	Ivan Jaf	José Olympio Editora
Desculpe a nossa falha	Ricardo Ramos - Alexandre de Matos Rocha	Abril Educação
Emil e os detetives	Erich Kästner - Ângela Cristina de Salles Mendonça - Walter Trier	Editora Rocco
Espetinho de gafanhoto, nem pensar!	Daniela Chindler - Suppa	Editora Rocco
Fantástica fábrica de chocolate	Roald Dahl - Dulce Costa - Quentin Blake	Martins Fontes
Histórias de mistério	Lygia Fagundes Telles - Eloar Guazzelli	Editora Schwarcz
Isso ninguém me tira	Ana Maria Machado - Maria Eugenia Longo Cabello Campos	Editora Ática
Jacques Cousteau: o mar, outro mundo	Manola Rius Caso - Marcos Bagno - Alejandro Magallanes	Editora Miguilim
Justino, o retirante	Odette de Barros Mott	Saraiva e Siciliano
Kamazu	Carla Caruso	Colégio Claretiano Assoc. Beneficente Editora
Menino do mato	Manoel de Barros	Texto Editores
Menino perplexo	Israel Mendes	Editora Dublinense
Ninguém me entende nessa casa! Crônicas e casos	Crônicas e casos Leo Cunha - Rogério Soud	Editora FTD
No longe dos Gerais	Nelson Alves da Cruz	Cosac & Naify
No reino da pontuação	Christian Morgenstern - Andrea Emilia Knecht - Rathna Ramanathan	Berlendis Editores
O Golem do Bom Retiro	Mário Teixeira - Renato Alarcão	Editora UDP
O livro selvagem	Juan Villoro - Antônio Xerxenesky	A Página Distribuidora de

		Livros
O Minotauro	Monteiro Lobato - Odilon Alfredo Pires De Almeida Moraes	Editora Távola
O mistério do 5 Estrelas	Marcos Rey	Gaudi Editorial
O pintor que pintou o sete	Fernando Sabino	Berlendis Editores
O tempo escapou do relógio e outros poemas	Marcos Bagno - Marilda Castanha	Editora Piá
Os gêmeos do Popol Vuh	Jorge Luján - Heitor Ferraz Mello - Saúl Oscar Rojas	Editora UDP
Pão feito em casa - três jovens. Uma receita. Alguns segredos	Rosana Rios	Edições Besourobox
Pluft, o fantasminha e outras peças	Maria Clara Machado	Editora Nova Fronteira
Poetrix	José de Castro - Santuzza Affonseca	Signo Editora
Um certo livro de areia	Adriano Bitarães Netto	Saraiva e Siciliano
Você é livre!	Dominique Torres - Maria Valéria Rezende	Autêntica